

comércio

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

Fundada em 1890

O FUTURO DO COMÉRCIO VARETISTA

Varejo se transforma com novas tecnologias

As lojas físicas passam por uma revolução e fusão com o e-commerce já é uma realidade. Prepare-se para o futuro

PERFIL

Glória Alvarez, a voz contrária ao populismo latino-americano

CRÉDITO

Cadastro Positivo entra em vigor e vai beneficiar o empresário e o consumidor

TRADIÇÃO

Banco CNH chega aos 20 anos financiando o setor produtivo nacional

Soluções no transporte de encomendas para todos os tamanhos de empresa

O Expresso Princesa dos Campos tem soluções no transporte de encomendas para todos os tamanhos de empresa. Conte com uma operação que interliga mais de 101 agências espalhadas pelo Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo. Fale com a gente: temos uma solução perfeita para o transporte de encomendas da sua empresa.

Paraná



**MAIS DE 1700
CIDADES
ATENDIDAS**



Princesa dos Campos
E N C O M E N D A S

0800421000

Expectativas otimistas por um futuro melhor



Tivemos um primeiro semestre de intensas atividades institucionais e de ações em benefícios de nossos associados. Recebemos em nossa casa importantes autoridades, com destaque para o vice-presidente Hamilton Mourão, na ocasião no exercício da presidência da República, a quem manifestamos nosso apoio às reformas constitucionais em tramitação no Congresso Nacional e que são essenciais para a retomada do crescimento econômico. Com as reformas previdenciária e tributária, o setor produtivo espera fim da excessiva burocracia e um estado mais eficiente e mais enxuto, com regras estáveis e estímulos ao empreendedor.

Para este segundo semestre, aguardamos sinais positivos na economia, já como resul-

tado de um clima de maior confiança entre empresários e consumidores. Vale destacar também a expectativa com relação aos impactos da entrada em vigor do Cadastro Positivo, que resultará em um aumento exponencial de crédito ofertado para grande parcela da população, possibilitando a médio prazo a redução da inadimplência, com grande influência na redução dos juros praticados pelo mercado.

A Boa Vista calcula que o Cadastro Positivo tem potencial de incluir mais de 20 milhões de pessoas que estão fora do mercado de crédito e que serão beneficiadas principalmente as pequenas e médias empresas, justamente as maiores geradoras de emprego.

Num cenário de 13 milhões de desempregados, segundo o IBGE, esta é, certamente, uma grande notícia.

GLÁUCIO JOSÉ GEARA
Presidente da ACP

GESTÃO 2017-2019

PRESIDENTE

Gláucio José Geara

DIRETORIA

Camilo Turmina - 1º Vice-Presidente
Odone Fortes Martins - 2º Vice-Presidente
Jean Michel Patrick Tumeo Galiano - 3º Vice-Presidente
José Eduardo Moraes Sarmento - 4º Vice-Presidente
Francisco Simeão Rodrigues Neto - 5º Vice-Presidente
Ivo Orlando Petris - 6º Vice-Presidente e 1º Secretário
Maria Cristina Fernandes Medeiros Coutinho - 7º Vice-Presidente e 2º Secretário
Aline Moritz Perussolo Soares - 8º Vice-Presidente e 3º Secretário
Dalton Zeni Rispoli - 9º Vice-Presidente e 1º Tesoureiro
Airton Adelar Hack - 10º Vice-Presidente e 2º Tesoureiro
Antoninho Caron - Vice-Presidente
Carlos Antônio Gusso - Vice-Presidente
Carlos Eduardo de Athayde Guimarães - Vice-Presidente
Cristiane Canet Mocellin - Vice-Presidente
Eloy Biesus - Vice-Presidente
Geraldo Luiz Gonçalves - Vice-Presidente
Gustavo Vieira Tacla - Vice-Presidente
Helio Bampi - Vice-Presidente
Leonardo Sperb de Paola - Vice-Presidente
Mário Pereira - Vice-Presidente
Norman de Paula Arruda Filho - Vice-Presidente
Paulo Roberto Brunel Rodrigues - Vice-Presidente
Pedro Joanir Zonta - Vice-Presidente
Ricardo dos Santos Abreu - Vice-Presidente

CONSELHO SUPERIOR

Coordenação: Luiz Carlos Borges da Silveira
Rafael Ghesti Abage, Ana Amélia Cunha Pereira Filizolla, Cadri Massuda, Celso Antonio Frare, Felix Archanjo Bordin, Fernando Xavier Ferreira, Flávia Cristina Izique Simões de Assis, Flavio Antonio Meneghetti, Gladimir Adriani Poletto, Gustavo Ballarotti Twardowski, Jayme Canet Neto, João Elísio Ferraz de Campos, Joel Malucelli, Jorge Nacli Neto, José Lucio Glomb, José Pio Martins, José Salim Mattar Junior, Leonardo Petrelli Neto, Luiz Carlos Borges da Silveira, Luiz Francisco Novelli Viana, Marino Garofani, Mário Valério Gazin, Paulo César Nauaiack, Ricardo Mueller, Rogéria Dotti, Rosângela Maria Wolff de Quadros Moro, Ruy Senff, Sandra Marchini Comodaro, Walmor Weiss, Wilson Picler

Os Ex-Presidentes / Sócios Beneméritos compõem estatutariamente o Conselho Superior da ACP:

Werner Egon Schrappe - 1990 / 1992
Eduardo Guy de Manuel - 1994 / 1996
Ardisson Nain Akel - 1996 / 1998
Jonel Chede - 1998 / 2000
Marcos Domakoski - 2000 / 2004
Cláudio Gomes Slaviero - 2004 / 2006
Virgílio Moreira Filho - 2006 / 2008
Avani Tortato Slomp Rodrigues - 2008 / 2010
Edson José Ramon - 2010 / 2014
Antonio Miguel Espolador Neto - 2014 / 2016

CONSELHO DELIBERATIVO

Coordenação: Luiz Alberto de Paula Lenz Cesar
Adonai Aires de Arruda, Ana Maria Petruzzello Kohane, Antonio Gilberto Deggerone, Bernadete Zagonel, Dionísio Wosniaki, Edda Deiss de Mello e Silva, Edmundo Koters, Eduardo Christiano Lobo Aichinger, Eduardo Manuel Ruiz Goehr, Fernando Antonio Miranda, Gabriel Veiga Ribeiro, Henrique Domakoski, Henrique Lenz Cesar Filho, Hilgo Gonçalves, Jonel Chede Filho, Jorge Carvalho de Oliveira Junior, Lucyanna Joppert Lima Lopes, Luiz Alberto de Paula Lenz Cesar, Luis Celso Olivet Moura Branco, Luiz Gustavo Vardânea Vidal Pinto, Marco Antonio Peixoto, Marco Antonio Rossi, Maria Lucia Gomes, Mario Lauro Tavares Martinelli, Monroe Fabricio Olsen, Nain Akel Neto, Niaz Ramos Filho, Regina de Barros Correia Casillo, Waldemir Kurten, Walter Roque Martello

CONSELHO FISCAL

Titulares: Arnaldo Luiz Miró Rebello, Domingos Tarço Murta Ramalho, Marcia Cristina Sprada Rossetim
Suplentes: Márcia Schier, Maria Terezinha Wollmann, Wilson Portes

SÓCIO BENEMÉRITO

Rui Barreto



A **REVISTA DO COMÉRCIO** é uma publicação da Associação Comercial do Paraná - ACP. Rua XV de Novembro, 621 • CEP 80020-310 • Curitiba - PR • 41.3320 2929

_Coordenador de comunicação: Pedro Chagas Neto MTB 2431-PR **_Reportagem e texto:** Marco Antonio Asséf - MTB 2238 **_Assessoria de Imprensa:** Dexe Comunicação 41.3320 2566 . 41.3320 2396 . imprensa@acp.org.br **_Coordenador de Marketing:** Eduardo Kloc **_Comercialização:** Saltori Mídia Estratégica 41.3016-9094, renato@saltori.com.br **_Agência de Publicidade:** TX Publitéx **_Impressão:** Gráfica Capital **_Tiragem:** 12 mil exemplares **_Projeto Gráfico e Diagramação:** Ideale Design . 41.3016-9594 . idealedesign.com.br **_Capa:** Evandro Gilevicz **_Fotos:** Divulgação / ACP

CERTIFICADO DIGITAL

é na Associação
Comercial do Paraná



R\$
175,00*
À VISTA

ou **3X** sem juros
no cartão

**MELHOR PREÇO
DO MERCADO**



Você agenda a
validação e é
**ATENDIDO COM
AGILIDADE**



**DIVERSOS PONTOS
DE ATENDIMENTO**
no Estado

**FAÇA OU
RENOVE
JÁ O SEU!**

*PLANO ANUAL

**CERTIFICADO
DIGITAL ACP**

maior segurança
nas suas transações



**FACILITE OS
PROCESSOS
DO DIA A DIA
COM O MELHOR
CUSTO DO
MERCADO.**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO:
(41)3320-2929 | sac@acp.org.br

ACP

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Fundada em 1890

12 **CAPA**

VAREJO 4.0 A tecnologia está promovendo uma verdadeira revolução nas formas tradicionais de venda do varejo. A fusão do e-commerce com as lojas físicas já é uma realidade.

16 **PERFIL**

GLÓRIA ALVAREZ A cientista política da Guatemala, é uma das maiores críticas do populismo na América Latina. Ela se define como uma adepta do “libertarismo”.

20 **CRÉDITO**

CADASTRO POSITIVO Uma antiga reivindicação dos comerciantes, enfim, entra em vigor. Agora o consumidor vai ser avaliado pelo seu comportamento e não apenas pela inadimplência.

24 **ASSOCIADOS**

O CONSELHO das Câmaras Setoriais é a porta de entrada para participação na ACP. Ao todo são 35 câmaras que discutem melhorias para vários ramos de atividade.

28 **INCLUSÃO**

O DIRETOR DO DEPEN, Francisco Caricati, pede apoio aos empresários para abrir mais vagas de emprego para presos e oferece bons lucros a quem aderir.

42 **CIDADE**

A ACP PROMOVEU uma ação de “despichação” em portas e fachadas comerciais na Rua XV de Novembro, em conjunto com grupos escoteiros e outros voluntários.

FRASES 18

AEROPARQUE 26

SINDICOMBUSTÍVEIS 31

SÍNDROME X-FRÁGIL 32

VINOPAR 34

ACP EM FOCO 42

ARTIGO 50



129 *Anos*
ao lado do
empresário

ACP

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Fundada em 1890

Siga a ACP nas redes sociais, confira todos os destaques, compartilhe e deixe sua avaliação.

    **#ACPDigital**

General Hamilton Mourão expõe sua visão sobre a geopolítica e recebe prêmio

Associação concede premiação “Cidadania ACP” ao vice-presidente

Fotos: Gian Galani




– Ao lado, o vice-governador Darci Piana, o vice-presidente General Hamilton Mourão e Gláucio Gears

O vice-presidente e presidente da República, general Hamilton Mourão, esteve no dia 28/06, fazendo uma palestra na Associação Comercial do Paraná sobre a conjuntura do Brasil atual para um grupo de convidados. O presidente da República em exercício recebeu o título “Cidadania ACP”, que a entidade confere a personalidades que contribuem para a melhoria de causas, como ética, desenvolvimento econômico e social, entre outros temas.

No discurso de saudação a Mourão, o presidente Gláucio Gears reafirmou o apoio da entidade às reformas estruturais que o governo federal pretende implementar, como a reforma da Previdência e Fiscal, declarou apoio nominal ao procurador Deltan Dalagnol e ao ex-juiz e atual ministro Sérgio Moro, apoio à continuidade das investigações da Operação Lava Jato e do combate à corrupção.

Na palestra, o general Mourão explorou aspectos geopolíticos brasileiros e mundiais e esses primeiros meses do governo de Jair Bolsonaro. “Nunca um governo brasileiro foi tão criticado em seu início como o nosso.

O copo, às vezes, está meio cheio ou meio vazio. O nosso está sempre meio vazio”, disse ele. Segundo Mourão, os ataques também vêm de fora, sem conhecimento de causa: “A ONU cita Bolsonaro como o substituto de Átila, o rei dos hunos, no mundo atual. A ONU não consegue resolver os conflitos do mundo e opina sobre a política interna dos países sem conhecê-las”, disse ele. 

– O general Hamilton Mourão fez uma palestra onde destacou aspectos geopolíticos



“Nunca um governo brasileiro foi tão criticado em seu início como o nosso. O copo, às vezes, está meio cheio ou meio vazio. O nosso está sempre meio vazio”



— O vice-presidente recebeu o título “Cidadania ACP” por sua atuação pessoal e profissional

Leandro Karnal faz palestra em Curitiba em promoção da ACP e Bradesco


O professor e historiador falou sobre “Inteligência, Criatividade e Estratégia”

A Associação Comercial do Paraná e o Banco Bradesco promoveram a palestra “Inteligência, Criatividade e Estratégia”, com o professor e historiador Leandro Karnal, no Teatro Positivo. Fizeram a abertura do evento o presidente da ACP, Gláucio Geara, o diretor regional do Bradesco, João Pedro Vilela e a economista do banco, Ellen Regina Steter.

O presidente Gláucio Geara destacou a expectativa da classe empresarial na recuperação da economia brasileira. Disse ainda que “a entidade vive de seu próprio negócio, da mensalidade dos associados e da oferta de produtos e serviços, fonte da maior parcela de sua receita. A ACP ajuda o empreendedor a crescer, a otimizar sua margem de lucro, além de gerar empregos e renda”, comentou.

O diretor regional do Bradesco, João Pedro Vilela, falou sobre a atuação do banco no Paraná ao longo da história. O Bradesco completou 76 anos em março, a maior parte deles atuando no estado. “Hoje somos o banco privado ou público com maior participação no Paraná. Contamos com 332 agências e 540 pontos de

atendimento no estado”, detalhou o diretor.

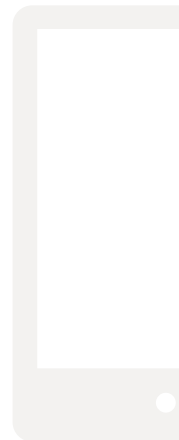
O professor e historiador Leandro Karnal apresentou a palestra “Inteligência, Criatividade e Estratégia”. Ele falou que o ser humano sofre hoje um grau de exigência muito grande. “Há alguns anos, a pessoa precisava ser boa apenas em uma coisa. Hoje a sociedade exige que ela seja boa em tudo. Isto cria desgaste e estresse”, disse ele. Esta exigência em ser bom em tudo leva o indivíduo a sofrer com estresse, a ser tornar um workaholic, a uma grande fadiga e à Síndrome de Burnout, que é a fadiga exagerada, que leva a pessoa à exaustão física e emocional extrema. Ele explicou que as pessoas precisam organizar o seu tempo e que um exemplo de perda são as redes sociais. “Elas são ladras do seu tempo com pouco ou quase nenhum benefício”, disse Karnal. Ele destacou a necessidade de se aprimorar com cursos e boa leitura, mas também de conviver com a família, ter espaço para o lazer, cuidar da saúde com exames periódicos e exercícios físicos. “O tempo é dominante ou dominado. O que ele será na sua vida depende das suas escolhas”, finalizou o palestrante. 



— A palestra de Leandro Karnal aconteceu em mais uma parceria da ACP com o Banco Bradesco



O varejo que você conhece está acabando, prepare-se para o futuro



Varejo 4.0, novo rumo do varejo, a denominação pouco importa. É hora de transformação



Quem está atuando já sabe: nada será como antes! O varejo caminha a passos largos numa profunda e significativa transformação. A loja física, apenas com vitrines e prateleiras está com os dias contados. O que vem por aí ainda é uma incógnita, mas não faltam palpites e teorias para a transformação do varejo, que até já recebeu uma denominação. É o Varejo 4.0. A Revista do Comércio tenta apresentar para você qual será o futuro do comércio varejista em meio a tamanhas transformações e se as atuais lojas físicas resistirão à tanta tecnologia e inovações previstas para um futuro bem próximo.

Nossa sociedade passa por uma mudança de hábitos que já é visível. Cada vez mais as pessoas se tornam mais dependentes de tecnologia, como o seu aparelho de telefone celular. Os smartphones dominam a vida das pessoas e este domínio é o responsável pela transformação do varejo como conhecemos atualmente.

O consultor da GS&MD, Wagner Santos, diz que uma pergunta que ouve com frequência, diante da revolução digital e do crescimento do e-commerce, é se as lojas físicas vão acabar? Ele responde prontamente que não, mas que cada vez mais será preciso mesclar a experiência digital, como redes sociais, aplicativos, etc., com o varejo tradicional de uma loja física. Outra tendência do mercado que todos devem estar atentos é que a empresa tenha um propósito. “Cada vez mais o cliente quer saber se a empresa apoia alguma causa social, por exemplo. Muitas vezes ele até aceita pagar mais caro por um produto se ele se identificar com o propósito da empresa”, explicou ele.

“

CADA VEZ MAIS O CLIENTE QUER SABER SE A EMPRESA APOIA ALGUMA CAUSA SOCIAL

WAGNER SANTOS
Consultor da GS&MD

”

VAREJO 4.0



Esta mudança no comportamento do consumidor precisa ser observada pelo varejo. Aderir a causas não é mais uma opção, é praticamente uma exigência do mercado.

Zeh Henrique Rodrigues, que é sócio-diretor da Brainbox Design for Business, especialista em estratégias de branding e comunicação para varejo, considera que o varejista precisa oferecer o melhor de todos os serviços para o consumidor daqui por diante: tempo. No dias atuais, os minutos ainda fazem a diferença quando analisamos a jornada de compras. A nova corrida do ouro é a busca pela total eficiência operacional, com a convergência e integração dos canais. O fato é que não compramos mais por canais como há 10 anos. Simplesmente compramos. Essa simples verdade exige uma complexidade de ações e investimentos em tecnologia e pessoas para que, de fato, a experiência de compras aconteça.

“Aos poucos os varejistas percebem que as lojas físicas podem, e devem, desempenhar um papel fundamental nessa nova dinâmica

de compras. A loja precisa mudar de um espaço passivo vendas para uma central ativa de relacionamento. Procurando oferecer mais agilidade, os espaços físicos têm se transformado em minicentros de distribuição e logística, com diversas opções de entrega, como o cada vez mais comum BOPIS (compre online retire na loja)”, diz Rodrigues.



“

AOS POUCOS OS VAREJISTAS PERCEBEM QUE AS LOJAS FÍSICAS PODEM, E DEVEM, DESEMPENHAR UM PAPEL FUNDAMENTAL NESTA NOVA DINÂMICA DE COMPRAS

ZEH HENRIQUE RODRIGUES
Sócio-diretor da Brainbox Design for Business. Especialista em estratégias de branding e comunicação para varejo

”



Um estudo global da consultoria Cognizant revela o que será do varejo nos próximos anos e como a tecnologia impactará nas estratégias das empresas até 2025. Até lá, segundo a companhia, a distinção entre loja física e on-line deve desaparecer, com a consolidação da transformação digital das lojas e empreendimentos. Tecnologias como realidade virtual, inteligência artificial e internet das coisas terão forte presença no varejo, revolucionando o processo e experiência de compra, como já acontece em raros casos. Uma grande mudança será nas lojas físicas. Até 2025 a distinção entre a loja física e a loja virtual desaparecerá. Segundo o estudo, 90% dos varejistas acreditam que o número e a área das lojas físicas diminuirão ou permanecerão iguais.

O uso dos smartphones será cada vez mais generalizado. Cada vez mais os varejistas têm otimizado seus sites e aplicativos para compras por dispositivos móveis.

Esses desenvolvimentos estão transformando o smartphone em uma plataforma que pode suportar toda a jornada de compras, desde a busca e descoberta de produtos até comparações, recomendações e pagamentos. Até 2025, com o perfil do consumidor ficando mais claro com os inúmeros dados gerados os varejistas vão entregar mensagens mais direcionadas, oportunas e contextualmente relevantes aos consumidores.

Empresas de todos os portes precisam integrar processos e soluções tecnológicas para aumentar sua eficiência operacional, trazer inovações e entregar experiências de consumo realmente relevantes. O fato é que o ambiente de varejo precisa evoluir, e tornar-se muito mais do que um lugar para comprar produtos. Os clientes passaram a demandar mais conveniência, opções de escolha, acesso facilitado, simplificação dos pontos de contato e, principalmente, personalização.

ATÉ 2025, COM O PERFIL DO CONSUMIDOR FICANDO MAIS CLARO, COM OS INÚMEROS DADOS GERADOS, OS VAREJISTAS VÃO ENTREGAR MENSAGENS MAIS DIRECIONADAS, OPORTUNAS E CONTEXTUALMENTE RELEVANTES AOS CONSUMIDORES



As mudanças para o futuro ainda são especulações, mas uma mudança que já é sentida hoje e o varejista não pode deixar de perceber é o uso da internet e das compras on-line, sempre em alta. O percentual de vendas pela internet está aumentando cada vez mais em relação às vendas em lojas físicas porque as pessoas dificilmente saem da sua rotina para ir atrás de um produto específico.

“As mudanças no comportamento do consumidor, as estratégias competitivas e a inexorável força das novas tecnologias estão batendo simultaneamente à nossa porta. Os processos são cada vez mais complexos, com um número muito maior do que antes de fatores que influenciam a tomada de decisões. Com o novo comportamento do consumidor digital, surge também o novo gestor 4.0, que deve ter mais conteúdo, domínio da alta tecnologia e acesso às redes sociais”, diz Cláudio Shimoyama, diretor executivo do Datacenso Intelligence.

Assim sendo, a revolução do varejo já começou e o comerciante não pode ser surpreendido pelas inovações do mercado. “Não podemos mais esperar que os consumidores continuem organicamente entrando nas lojas. Negar esse cenário é como negar a mudança no comportamento de compra. E a principal mudança tem sido o fato de, não importa quando, como ou aonde, o consumidor quer agilidade”, opina Zeh Henrique Rodrigues. A transformação do varejo é inevitável. Só depende de você, o quão rápido será a mudança da sua loja, do seu ponto de venda. Não perca tempo, o varejo 4.0 está aí. Não seja atropelado por ele. ∞



“

COM O NOVO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR DIGITAL, SURGE TAMBÉM O NOVO GESTOR 4.0, QUE DEVE TER MAIS CONTEÚDO, DOMÍNIO DA ALTA TECNOLOGIA E ACESSO ÀS REDES SOCIAIS

CLÁUDIO SHIMOYAMA

Diretor executivo do Datacenso Intelligence.

”

Cientista política Glória Alvarez defende o “libertarismo”

Ela pretende ser candidata à presidência da Guatemala, mesmo não tendo idade para isto

A cientista política e ativista do “libertarismo”, Glória Alvarez, fez uma palestra na Associação Comercial do Paraná, a convite do Conselho de Jovens Empresários. Glória se notabilizou por ser uma crítica do populismo na América Latina e tem atraído grandes plateias por onde passa. Em sua nova passagem pelo Brasil, ela esteve em Porto Alegre, Belo Horizonte, Curitiba, São Paulo e no Rio de Janeiro. Glória é da Guatemala e se lançou candidata à presidência de seu

país, mesmo com a lei local determinando que os ocupantes do cargo devam ter mais de 40 anos; Glória tem 34 anos.

Glória é autora de três livros: “O embuste populista” (edição em português); “Cómo hablar com um progre”, “Cómo hablar com um izquierdista” (edições em espanhol). Ela já esteve em Curitiba e na ACP em 2015. Foi a segunda passagem pela capital paranaense. Glória foi recebida pelo vice-presidente da ACP e coordenador do Conselho de Jovens Empresários, Gustavo Tacla.

– “A esquerda promete milagres econômicos, nunca cumpridos e a direita defende o nacionalismo, sem nunca implantar o liberalismo econômico”

Foto: Gian Galani / Fotografias



“As universidades difundem as ideias marxistas entre os jovens, em sua maioria burgueses, prometem muito, mas no fundo não querem resolver nenhum problema”



Glória se define como “libertária”, defendendo o livre comércio, critica o populismo, a burocracia e a corrupção e é a favor do casamento entre pessoas do mesmo sexo, da liberação das drogas, da regulamentação da prostituição e da liberação do aborto. Ela diz que os governos da América Latina prometem o liberalismo econômico, mas não cumprem. Para a cientista política, “as universidades difundem as ideias marxistas entre os jovens, em sua maioria burgueses, prometem muito, mas no fundo não querem resolver nenhum problema”, comentou ela. Para Glória, a história é injusta com a ex-primeira ministra britânica Margaret Thatcher. “Foi ela quem descriminalizou o homossexualismo no Reino Unido e a juventude enaltece Che Guevara como um libertador, um progressista, mas não sabem que ele era homofóbico e matou homossexuais”, afirmou ela.

Glória Alvarez diz que a América Latina vive um movimento pendular na escolha de seus governos. Ora é um populista de esquerda, ora um populista de direita. “A

esquerda promete milagres econômicos, nunca cumpridos e a direita defende o nacionalismo, sem nunca implantar o liberalismo econômico”, disse.

Outro erro histórico que Glória apontou foi a confusão que se faz entre conservadores e libertários, tudo porque em determinado momento os conservadores se aliaram com os libertários contra os socialistas. Para ela, os governos nunca adotam Judiciários imparciais em seus países, pois ele combate a corrupção dos inimigos, mas fecha os olhos para a corrupção dos amigos de quem está no poder. Mesmo assim, Glória diz que o Poder mais importante é o Judiciário. “O Estado deveria priorizar investimentos em segurança e justiça, diminuir o tamanho da ‘máquina’. O Estado deve ser forte e limitado. A igualdade entre as pessoas deve vir através da lei”. Finalizando, ela falou sobre o governo de Jair Bolsonaro: “Ele precisa cumprir o que prometeu durante a campanha e o livre comércio é uma destas promessas”, finalizou a cientista política. ☞

↓

**O ESTADO DEVERIA
PRIORIZAR
INVESTIMENTOS
EM SEGURANÇA E
JUSTIÇA, DIMINUIR
O TAMANHO DA
'MÁQUINA'.
O ESTADO DEVE SER
FORTE E LIMITADO.
A IGUALDADE ENTRE
AS PESSOAS DEVE
VIR ATRAVÉS DA LEI**



“

O encaminhamento das discussões sobre a Reforma da Previdência criou um ambiente desfavorável nos vários setores produtivos do país. Este ambiente conturbado entre os poderes Executivo e Legislativo desgasta a confiança na retomada econômica

”

GLÁUCIO GEARA

Em artigo publicado na imprensa em maio sobre a divulgação de queda no PIB do 1º trimestre de 2019

“

Tenho vergonha da malha rodoviária do Paraná

SANDRO ALEX
Secretário da Infraestrutura
e Logística do Paraná

”

“

Em 2018 todos aprovamos o aumento de carga tributária para equilibrar as finanças do estado, mas esperamos que ela seja reduzida ao se alcançar este equilíbrio financeiro

”

GLÁUCIO GEARA

Na divulgação da Pesquisa sobre os 100 primeiros dias de governo de Jair Bolsonaro e Ratinho Jr.

“

Eu acho que homens e mulheres deveriam se aposentar com a mesma idade. Mulher não quer direitos iguais? Então tem que ter deveres iguais também

”

JOICE HASSELMANN

Deputada federal, em palestra na ACP, em maio

“

As pessoas só querem ouvir e ter relações com quem pensa igual a elas. Estar aberto a ideias novas e novidades do mercado é que fazem com que os negócios prosperem

”

WAGNER SANTOS

Consultor do grupo GS&MD, em palestra sobre os novos rumos do varejo na ACP



“

Desfrutei da amizade do Ivan por 50 anos e não conheci alguém que conseguisse falar mal dele. Era um ser especial de quem sentimos muitas saudades

”

ERNANI BUCHMANN

Sobre o jornalista Ivan Schmidt, que agora dá nome à sala de imprensa da ACP

“

A autorização de tal índice (12,13%) de reajuste para a tarifa de água e esgoto dos consumidores paranaenses causará impacto significativo nos custos de empresas de vários segmentos, contribuindo para a elevação dos preços finais de seus produtos”

GLÁUCIO GEARA
Em carta endereçada ao presidente da Sanepar



“

Não existe crime menor. Os crimes de “colarinho branco” causam tanto ou até mais males do que outros tipos de crimes”

CAROLINA LEBBOS
Juíza, em palestra na ACP

”

“

Não estamos pedindo uma caridade, mas oferecemos a oportunidade dos empresários terem um lucro expressivo ajudando a recuperar presos”

FRANCISCO CARICATTI
Diretor do Depen, sobre proposta de abrir mais vagas de trabalho para presos, em maio

”

“

Por mais lenta que possa parecer, somente a educação é que transforma o comportamento das pessoas. Se acontece um acidente, isto não pode ser considerado um acaso. Algo incorreto foi feito e deveria ser evitado”

NAASSON POLAK
Comandante do BPTTran, na abertura da campanha “Maio Amarelo”

”



“

O Barão foi um homem extraordinário que evitou a destruição de Curitiba no confronto com os maragatos na Revolução Federalista. Ele foi um homem à frente do seu tempo”

RAFAEL GRECA
Prefeito de Curitiba, sobre o Barão do Serro Azul, fundador da ACP

”

“

Margareth Thatcher descriminalizou a homossexualidade no Reino Unido e a juventude enaltece Che Guevara como um libertador, um progressista, mas não sabem que ele era homofóbico e matou homossexuais”

GLÓRIA ALVAREZ
Cientista política

”

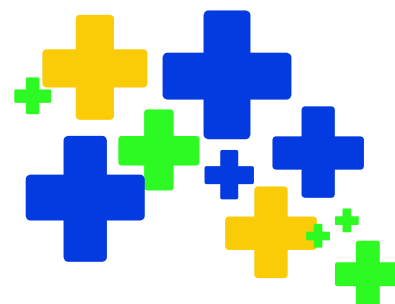
“

A educação é o 4º tema dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e ela precisa ser inclusiva, equitativa e de qualidade, sendo que a qualidade deve ser a prioridade”

MARIA SILVIA BACILLA
Secretária municipal de Educação, em palestra na ACP

”

Entenda o que muda com a nova lei do Cadastro Positivo



O serviço passará a beneficiar a vida creditícia do brasileiro, inclusive daqueles que não têm acesso ao crédito

Desde que a nova lei do Cadastro Positivo foi sancionada pela presidência da República, em 8 de abril, as fontes de crédito – instituições financeiras, varejistas e empresas que prestam serviços continuados de consumo (telefonia, energia, gás, etc.) –, começaram a se organizar para encaminhar aos gestores de banco de dados, como a Boa Vista, as informações de pagamento de seus clientes. Este envio deve ser feito a partir de julho. Iniciada essa etapa, em até 30 dias os consumidores serão comunicados sobre sua inclusão no Cadastro Positivo, e terão mais 30 dias para cancelar sua participação.

E como este banco de dados está em vias de começar a ser usado maciçamente pelo mercado, agora é o momento para que o consumidor compreenda o que é e qual a sua importância, já que passará a beneficiar a vida creditícia do brasileiro. Inclusive dos que atualmente não têm acesso ao crédito, ou porque não conseguem comprovar renda, ou porque não têm conta em banco.

O presidente da Boa Vista, Dirceu Gardel, explica que o Cadastro Positivo é um banco de dados administrado por empresas como a Boa Vista, que armazenam informações dos consumidores que pagam as suas contas em dia. A lei que autoriza o seu funcionamento não é nova. Ela é de 2011 e está em vigor desde 2013, mas teve baixa adesão, já que não era automática como é agora, e dependia do cadastramento por parte do consumidor para ter os seus dados expostos.

TIRE SUAS DÚVIDAS

✓ Quem pode consultar?

As informações positivas dos consumidores podem ser usadas como referência por todas as empresas que concedem crédito ou financiamentos (bancos, financeiras, varejo, etc.). Com tais informações, essas empresas têm condições de fazer uma análise mais justa para cada cliente, que poderá ter o crédito mais facilitado. No entanto, as informações do cadastrado só serão disponibilizadas para o mercado 60 dias após a inclusão do consumidor no Cadastro Positivo.

✓ Quais dados podem ser consultados?

Os credores poderão consultar apenas a pontuação de crédito do consumidor, e caso queiram avaliar as informações detalhadas, a empresa deverá pedir uma autorização expressa do consumidor no momento da consulta. As informações que fazem parte do Cadastro Positivo e que calculam a pontuação de crédito são todos os dados de pagamentos de boletos, cartões, faturas de cartão de crédito, contas de luz, água e telefone, empréstimos e financiamentos. O cadastro considera ainda a data do início da dívida, o valor das prestações com datas de vencimento e a informação de que a dívida foi paga. Cabe ressaltar que informações sensíveis (religião, posições políticas, dados de saúde, entre outros) não fazem parte do Cadastro Positivo. Também não fazem parte do Cadastro Positivo as informações como saldo de conta bancária, limite de crédito dos cartões ou conta



**O PRESIDENTE
JAIR BOLSONARO
SANCIONOU A
LEI QUE INSTITUI
O CADASTRO
POSITIVO E QUE
DEVE MELHORAR
A OFERTA DE
CRÉDITO
NO MERCADO
BRASILEIRO**

corrente, detalhes das transações dos cartões de crédito, poupança ou investimentos, entre outros.

✔ **O consumidor pode acessar seu cadastro?**

Sim. Todo o consumidor tem direito a acessar gratuitamente as informações sobre ele existentes no banco de dados, inclusive seu histórico e sua nota ou pontuação de crédito (score). Cabe às empresas gestoras de banco de dados manter sistemas seguros para que realize a consulta. Na Boa Vista, as consultas podem ser feitas pelo portal www.consumidorpositivo.com.br.

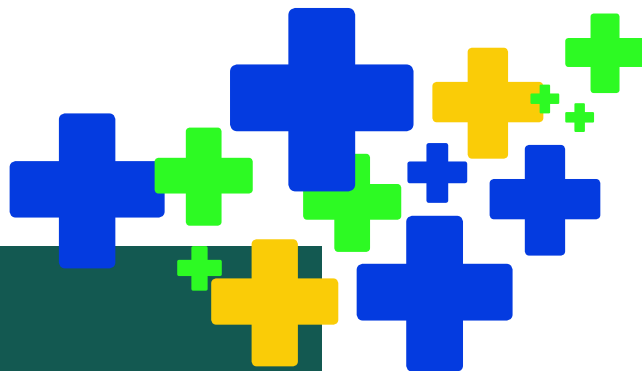
Se, ao efetuar a consulta, constatar alguma informação inadequada, o consumidor pode pedir a correção, sendo que o gestor de banco de dados fará o contato com o credor, solicitando a correção ou exclusão dos dados incorretos, o que deverá ocorrer em até dez dias após a solicitação do consumidor.

✔ **É possível sair do Cadastro Positivo?**

Sim. Neste caso o consumidor deve solicitar a exclusão a uma das empresas que administram o Cadastro Positivo a qualquer momento. A medida não tem custos e a lei prevê que, ao comunicar sua decisão de saída do Cadastro Positivo, o consumidor seja automaticamente excluído dos sistemas de todos os gestores de bancos de dados existentes. ▶



CADASTRO POSITIVO



✓ Como vai funcionar o Cadastro Positivo?

A lei que inclui automaticamente os consumidores no Cadastro Positivo vai ser uma Boa para o Brasil: deve ampliar consideravelmente o mercado de consumo no País gerando inclusão social e ajudando sua empresa a oferecerem condições mais competitivas, seguras e justas de pagamento.

✓ O que é Cadastro Positivo?

Registro do histórico de pagamento dos consumidores, o que inclui contas do dia a dia como água, luz e telefone.

✓ Como é usado o Cadastro Positivo?

Quando você consulta o Cadastro Positivo, pode verificar também as contas que o consumidor paga, não só as que deixou de pagar (negativos). Assim sua oferta de crédito é mais adequada a cada perfil.

✓ Quais informações estão no Cadastro Positivo?

As informações que fazem parte do Cadastro Positivo são de pagamentos de boletos, carnês, faturas de cartão de crédito, contas de luz, água e telefone, empréstimos e financiamentos.

Não fazem parte do Cadastro Positivo informações como salário, religião, posições políticas, dados de saúde, saldo de conta bancária, limite de crédito, detalhes das transações dos cartões, poupança ou investimentos.

✓ Como será feita a abertura do Cadastro?

As fontes de crédito - instituições financeiras, varejistas e as empresas que prestam serviços continuados de consumo (telefonias, energia, gás, etc.) -, vão enviar, a partir de julho, as informações dos consumidores cadastrados

sobre os pagamentos das contas para os birôs de crédito, como a Boa Vista. Depois disso, o consumidor é comunicado sobre a inclusão no Cadastro Positivo em até 30 dias, a não ser que já tenha se inscrito antes da nova lei.

✓ Quem poderá acessar os dados?

Todas as empresas que precisem de informações sobre o histórico de pagamento dos consumidores para análise de crédito. As informações do cadastrado só serão disponibilizadas para o mercado 60 dias após a abertura do cadastro.

✓ O consumidor consegue saber quais dados dele estão no Cadastro?

Sim. O titular (dono dos dados) tem direito de acessar, sem nenhuma cobrança, suas informações existentes no banco de dados a qualquer momento.

✓ É bom para mim também estar no Cadastro Positivo?

Sim. É bom para todos, porque as informações de pagamento do Cadastro Positivo vão ajudar consumidores e empresas a conseguir ofertas mais justas de crédito e financiamento.

✓ Como fazer para ser excluído do Cadastro Positivo?

É só pedir a exclusão a qualquer uma das empresas que cuidam da administração do sistema (birôs de crédito). A exclusão não tem custo e é imediata e simultânea em todos gestores de bancos de dados existentes, não só naquele para quem você pedir a exclusão. ∞

**AO CONSULTAR
O CADASTRO
POSITIVO,
VOCÊ
CONSEGUE
VER AS
CONTAS QUE O
CONSUMIDOR
PAGOU OU
DEIXOU DE
PAGAR**

Boa Vista aposta em benefícios para consumidores e empresários com Cadastro Positivo

Empresário terá mais segurança e consumidor será avaliado pelos pagamentos em dia


O Cadastro Positivo trará benefícios tanto ao consumidor, como ao empresário e concessor de crédito. Esta é a opinião da diretora de redes e operações da Boa Vista, Roseli Garcia, responsável pelo cadastro do SCPC, a quem a Associação Comercial do Paraná representa com exclusividade no Paraná e do economista Flávio Calife. Os dois falam até em crescimento da economia por conta do cadastro positivo.

Calife lembra que o cadastro positivo é uma antiga reivindicação dos órgãos de proteção ao crédito, como o SCPC, que foi criado na década de 1950. A lei que criou o cadastro positivo foi aprovada em 2011, mas ela só entrou em vigor na prática em abril deste ano. “A história do crédito no Brasil é negativa. A primeira coisa que se vê é se o consumidor está negativado ou não. Agora vai se levar em conta os bons pagamentos e não apenas que não paga as contas em dia”, diz Calife.



— Roseli Garcia, diretora de redes e operações da Boa Vista, diz que queda de juros ao consumidor ainda vai demorar um pouco

Roseli Garcia diz que até agora “o bom pagador sempre pagou juros maiores para pagar a conta dos inadimplentes. Mas agora isto vai mudar”, comentou ela. Ela considera que os benefícios, como a queda de juros, ainda vão demorar um pouco para chegarem ao consumidor. “Penso que os benefícios totais deste cadastro positivo podem levar de um a dois anos a chegar ao consumidor”, comenta a diretora da Boavista.

Flávio Calife opina que o empresário terá uma quantidade maior de informações e assim poderá conceder o crédito com mais segurança e o consumidor será avaliado pelo seu comportamento. “Pessoas sem conta bancária ou sem comprovação de renda poderão ter acesso ao crédito porque a avaliação será feita até nas contas do dia a dia, como água, luz e telefone”, explica o economista. “A longo prazo o cadastro positivo vai gerar novos empregos e crescer a movimentação da economia”, finaliza Roseli Garcia. 



— Flávio Calife afirma que a partir de agora o empresário poderá conceder o crédito com mais segurança

Conselho de Câmaras Setoriais é a porta de acesso do associado na ACP

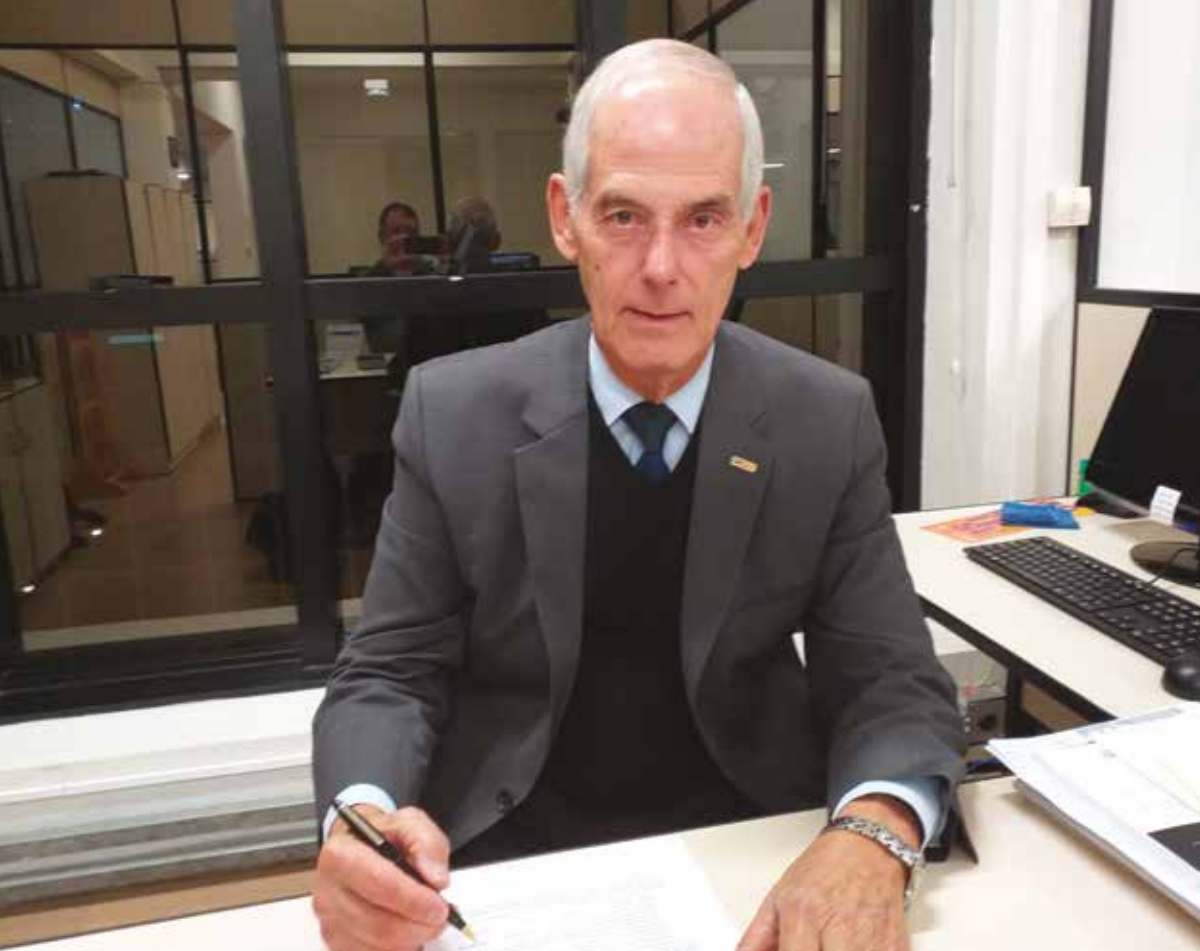
Instituição reúne 35 conselhos setoriais, para traçar decisões de cada categoria

O Conselho das Câmaras Setoriais da Associação Comercial do Paraná pode ser considerado como uma porta de entrada do associado à entidade nas soluções de seu setor de atuação. O Conselho das Câmaras Setoriais é composto por empresas

de diversos ramos, organizadas em grupos de um mesmo segmento, com objetivos comuns. Elas adotam a difusão do espírito ético, trazendo harmonia e contribuindo para acelerar a aplicação de soluções de mercado, práticas comerciais e novas tecnologias.

– As reuniões mensais das Câmaras Setoriais têm palestras sobre temas diversos





“

**PRETENDEMOS SER
UMA FORMADORA
DE OPINIÃO
PARA CADA
SEGMENTO. TEMOS
A PARTICIPAÇÃO
DE ALGUNS
SINDICATOS
PATRONAIS E
ESTIMULAMOS A
PARTICIPAÇÃO
DE NOVOS
ASSOCIADOS**

PAULO ROBERTO BRUNEL
RODRIGUES
Coordenador do Conselho
das Câmaras Setoriais


”

O atual coordenador do Conselho das Câmaras Setoriais é o vice-presidente Paulo Roberto Brunel Rodrigues. Ele coordena a atuação das 35 câmaras setoriais da ACP, que são as seguintes: Indústria da iluminação; comércio de confecções; assistência social; bares, restaurantes e similares/gastronomia; bicicletas; coaching; cobrança; combustíveis; consultoria e relações públicas; contabilidade; correios; decoração, design e arquitetura de interiores; direito, prevenção e orientação; econômico/financeiro; editoração educacional; engenharia; eventos esportivos; franchising; hospedagem e turismo; imobiliárias; instrumentos musicais; joalherias; leilões; marketing digital; móveis e decorações; óticas; pesquisa, estatística, desenvolvimento atividades econômico financeira; prevenção às drogas; recursos humanos; representantes comerciais; seguros; supermercados; trânsito; transportes e logística e veículos.

“Pretendemos ser uma formadora de opinião para cada segmento. Temos a participação de alguns sindicatos patronais e estimulamos a participação de novos associados”, destaca Brunel. Ele explica que cada câmara tem o seu coorde-

nador e um suplente. O Conselho das Câmaras Setoriais realiza reuniões mensais, destacando temas do momento para discussão, quase sempre com palestras sobre assuntos atuais.

Nos últimos meses foram feitas palestras sobre prevenção às drogas, sucessão em empresas familiares, entre outros temas. Brunel tem como colaboradores mais próximos Rui Machado, da câmara de confecções, e Newton Campos, da Câmara de Iluminação.

“Em cada reunião conseguimos ter a participação de cerca de 40 empresários. A ACP pretende auxiliar os governos municipais, estadual e federal, apontando a direção que os representantes de cada gostariam que fosse tomada”, explica o coordenador das Câmaras Setoriais. O Conselho das Câmaras Setoriais tem feito convênios em prol dos seus participantes. Um dos mais recentes foi com a empresa Tecnodata, para cursos de ensino à distância (EAD) para reciclagem de motoristas. “Queremos que nosso associado esteja presente no dia a dia da ACP. O Conselho das Câmaras Setoriais pode ser este primeiro passo”, finaliza Paulo Brunel. 



Novo aeroparque é inaugurado perto de Curitiba

Empreendimento tem preços mais acessíveis que o aeroporto do Bacacheri

O Aeroparque Aldeia da Serra foi oficialmente inaugurado no dia 15 de junho, no município de Palmeira (PR), a 55 quilômetros de Curitiba, perto da Colônia Wittmarsum. O empreendimento dos empresários Wagner Aichner e Aliceu Cezário, vai atender proprietários de aviões executivos, pilotos desportivos, pilotos proprietários e empresas de táxi aéreo. Dentre as vantagens do empreendimento está os custos menores do que os aeroportos Afonso Pena, em São José dos Pinhais e do Bacacheri, em Curitiba.

O vice-governador Darci Piana esteve presente à inauguração realizada para um grupo de empresários e pessoas ligadas à aviação. Dentre as personalidades presentes estava o presidente da Associação Comercial do Paraná, Gláucio Geara; o presidente do Grupo Ocepar, José Roberto Riecken, o deputado estadual Alexandre Curi, o empresário e diretor da RIC TV Paraná, Leonardo Petrelli Neto, entre outros. “A gente ama aviões e a aviação em geral. Conseguimos realizar um sonho de toda uma vida com a inauguração deste aeródromo”, comentou Wagner Aichner, um dos empreendedores do aeródromo.


O empresário catarinense Carlos Eduardo Skalee é proprietário de um hangar no aeródromo e instalou suas duas aeronaves (um turbo hélice e um avião experimental) no espaço desde 2015. “O espaço aqui superou as expectativas. Tenho certeza que vai atrair muitos usuários do aeroporto do Bacacheri, graças à estrutura, ao preço e tem uma facilidade de acesso a Curitiba é muito grande”, disse Skalee.

Luís Debes será o diretor social do aeroparque. Ele considera que os dois sócios do local foram visionários com este empreendimento. “É um lugar com muita circulação de gente e de empresários. Já é um sucesso e vai ser cada vez mais. É uma obra de primeiro mundo”, disse Debes. Ele pretende realizar eventos anuais, unindo o gosto do público pela aviação e por gastronomia. “Vamos realizar anualmente o Fly In, um evento que reunirá a presença do público no espaço com a gastronomia da região, muito prestigiada”, disse o diretor social.



A designação aeródromo é dada a uma área que possui a infraestrutura e instalações adequadas para aterrissagem e decolagem de aeronaves. Geralmente chama-se de aeródromo por ser de caráter privado. Os aeroportos são espaços públicos.

O Brasil tem 2.039 aeródromos privados, mas apenas 77 deles operam nas mesmas condições do Aldeia da Serra. A pista tem 1500m de comprimento e 23m de largura, suportando aeronaves de até 22 toneladas e funcionará 24 horas por dia para pousos e decolagens. O novo aeródromo fica uma área de 700 mil metros quadrados no município de Palmeira (PR), na Colônia Witmarsum, próximo da BR 376, que liga Curitiba a Ponta Grossa, uma das principais rodovias do estado do Paraná, por onde passa boa parte da produção industrial e agrícola do estado.

Para a manutenção do aeroparque, o planejamento prevê a comercialização de espaços para a construção de hangares. Já foram comercializados 37 espaços e 15 hangares estão em pleno funcionamento. Cada espaço tem 600 metros quadrados. Na primeira fase do projeto espera-se comercializar 62 áreas e no final da segunda fase serão 124 hangares. 

– O novo espaço quer atrair usuários de aeronaves que utilizam o aeroporto do Bacacheri, que tem custos muito mais altos

APROVEITE

os **descontos educacionais** das **instituições** **conveniadas à ACP** e **comece já** um **novo curso**.

Faculdades e escolas renomadas com **descontos** a partir de **10%**



E MAIS

Especialização e MBA da UFPR:

Especialização em

Contabilidade e Finanças, Controladoria e Gestão de Negócios

MBA em

Auditoria Integral e Gestão Contábil e Tributária

Vagas limitadas

www.contabeis.ufpr.br



ACP

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

Fundada em 1890

Diretor do Depen pede apoio à ACP para oferta de empregos a presos como alternativa aos empresários

Francisco Caricatti diz que não pede caridade, mas oferece lucro aos empresários

O diretor do Departamento Penitenciário do Paraná (Depen-PR), Francisco Caricatti, fez uma palestra na Associação Comercial do Paraná, a convite dos Conselhos Político e de Segurança. Ele apresentou aos convidados o programa de ressocialização de presos das unidades prisionais do Paraná, que incentiva os detentos a estudarem e trabalharem e pediu apoio à ACP para que mais empresas ofereçam vagas de trabalho para presos do sistema carcerário do estado. “Não estamos pedindo uma caridade, mas oferecemos a oportunidade dos empresários terem um lucro expressivo ajudando a recuperar presos”, disse Caricatti.

Caricatti apresentou alguns números sobre o departamento que dirige. Atualmente o Paraná conta com 36 unidades prisionais, 37 cadeias públicas e 11 unidades de progressão de pena, onde os detentos se dedicam a atividades educacionais e de trabalho. O Depen tem sob custódia 21.508 presos atualmente. Desses, 10.264 praticam algum tipo de estudo. Marca expressiva também em relação a detentos que trabalham. São 6.601 com vínculo empregatício no Paraná ou 30,2% da população carcerária. “Queremos aumentar estes números, fazendo com que mais presos possam estudar e trabalhar e para tanto contamos com o apoio da ACP para oferecer mais vagas”, explicou o diretor do Depen. Além da reinserção gradativa na sociedade, trabalhar ou estudar na prisão significa a diminuição da pena. A cada três dias trabalhados, um é descontado. Doze horas de estudo também valem o crédito de um dia. “Os números são bons, claro, mas o projeto é muito mais ambicioso. A ideia é fazer com que todos os presos no Paraná estudem ou trabalhem”, ressalta Francisco Caricatti.

O Paraná conta com 11 unidades de progressão de pena em Piraquara, Ponta Grossa, Guapuva, Londrina, Maringá, Cruzeiro do Oeste, Francisco Beltrão e Foz de Iguaçu e Cruzei-



Francisco Caricatti está buscando empresários para reforçar a ressocialização de presos no Paraná

ro do Oeste. O estado deve disponibilizar mais cinco unidades deste tipo durante o governo de Carlos Massa Ratinho Jr. Para integrar uma unidade de progressão de pena, o detento não pode estar vinculado a facções criminosas e nem ter cometido crimes hediondos. Francisco Caricatti enalteceu o trabalho de sua equipe no Depen e o apoio do desembargador Ruy Muggiati, supervisor do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário do Paraná, que foi citado pelo diretor do Depen como o idealizador deste projeto de ressocialização dos detentos.

↓
APENAS
32,2%
 da população carcerária possui vínculo empregatício no Paraná

Mão de obra tem menor custo e ainda fica isenta de taxas sociais


O Paraná atingiu no primeiro trimestre deste ano a marca de 47,72% dos presos fazendo algum tipo de atividade educacional, segundo o Departamento Penitenciário (Depen-PR). O índice é consideravelmente superior a fevereiro, quando o Estado fechou com 36,3% e alcançou o segundo lugar entre as unidades da federação, perdendo apenas para o Piauí (40%).

Marca expressiva também em relação a detentos que trabalham. São 6.601 com vínculo empregatício no Paraná ou 30,2% da população carcerária. Apenas Sergipe (37,2%), Mato Grosso do Sul (35,4%) e Mato Grosso (33,9%) são ligeiramente superiores. Esses números são do Depen e relativos ao mês de fevereiro deste ano.

REDUÇÃO DA PENA - Além da reinserção gradativa na sociedade, trabalhar ou estudar na prisão significa a diminuição da pena. A cada três dias trabalhados, um é descontado. Doze horas de estudo também valem o crédito de um dia. "Os números são bons, claro, mas o projeto é muito mais ambicioso. A ideia é fazer com que todos os presos no Paraná estudem

ou trabalhem", ressalta Francisco Caricati, diretor do Depen.

Para isso, o Depen foca em duas medidas: as prisões (ou galerias) 100% escola e as celas com tablet. O primeiro projeto já funciona em dez unidades prisionais do Estado, nas cidades de Piraquara, Ponta Grossa, Guarapuava, Londrina, Maringá, Cruzeiro do Oeste, Francisco Beltrão e Foz de Iguaçu. Já a "prisão multimídia" tem caráter experimental e começou em Cruzeiro do Oeste.

"Há uma disputa interna grande entre os presos para irem para essas penitenciárias-escolas. Isso tem um reflexo positivo, gerando bom comportamento, mudança de postura. Como um dos requisitos é não pertencer a facções, eles estão deixando essas associações", afirma o diretor, que conta também com o apoio da sociedade civil para melhorar ainda mais os índices. "Precisamos que outras empresas venham ajudar, venham para o sistema. A mão de obra tem menor custo e elas ainda ficam isentas de taxas sociais". 



HÁ UMA DISPUTA INTERNA GRANDE ENTRE OS PRESOS PARA IREM PARA ESSAS PENITENCIÁRIAS-ESCOLAS. ISSO TEM UM REFLEXO POSITIVO, GERANDO BOM COMPORTAMENTO, MUDANÇA DE POSTURA

FRANCISCO
CARICATTI
Diretor do Depen



Icms na base de cálculo do Pis e da Cofins são questões ainda controversas

por CAROLINE TEIXEIRA MENDES E MARCELO DE SOUZA TEIXEIRA

Muito embora o Supremo Tribunal Federal já tenha definido no julgamento do Recurso Extraordinário n. 574.706, realizado em 15/03/2017, que os valores de ICMS devem ser excluídos da base de cálculo do PIS e da COFINS, o tema ainda tem gerado bastante controvérsia nos Tribunais e órgãos administrativos tributários. Dois são os pontos de maior discussão: I – a eventual modulação dos efeitos do julgado do STF; isto é, se a decisão terá somente eficácia futura ou se terá efeitos retroativos; II – o montante a ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS; se o valor mensal do ICMS a recolher ou se o total destacado na nota fiscal.

O julgamento do RE n. 574.706 se deu sob a sistemática da repercussão geral, ou seja, a decisão nele proferida deve ser adotada em todos os processos no território nacional que versem sobre o mesmo tema. Tal decisão ainda não transitou em julgado em função dos embargos de declaração opostos pela Fazenda, reque-rendo que o STF defina, dentre outras, as questões colocadas acima.

O Parecer da Procuradoria-Geral da República, emitido em 04/06/2019, opinou pelo provimento do pedido de modulação de efeitos do julgado, para que a decisão tenha eficácia somente pro futuro, a partir do julgamento dos embargos, o que, na prática, inviabilizaria aos contribuintes de obterem a restituição do indevidamente pago.

Para a PGR a decisão do STF representa um rompimento jurisprudencial histórico, com graves consequências ao sistema tributário brasileiro. Isso, somado ao grande prejuízo aos cofres públicos com o pagamento de vultosas restituições, eis que numa fase de notória crise econômica, na opinião da PGR se justificaria a restrição para que o julgado só tenha efeitos futuros.

Contudo, a nossa legislação permite a restrição temporal dos efeitos de decisão que reconhece a inconstitucionalidade de uma lei, em casos de preservação da segurança jurídica ou de excepcional interesse social; e, a jurisprudência do STF tem deixado claro que o impacto financeiro aos cofres públicos não se enquadra nestas situações.

A justificativa de alteração jurisprudencial também não parece suficiente a permitir a limitação pretendida pela Fazenda, especialmente porque desde 2006, a maioria do Plenário do STF já havia se manifestado a favor da não inclusão do ICMS na base de cálculo da COFINS. Desde então, portanto, já havia a expectativa de reconhecimento da inconstitucionalidade, tendo a União bastante tempo para se precaver adequadamente nos orçamentos subsequentes.

Admitir-se somente a eficácia futura da decisão é que traria graves prejuízos sociais e à segurança jurídica. Isso porque, além de cancelar o locupletamento indevido do Fisco, e esvaziar o próprio conteúdo da decisão do STF, representaria verdadeiro estímulo para o Estado emitir novas normas inconstitucionais às custas do contribuinte, colocando até mesmo em risco disposições da Constituição Federal.

Quanto ao montante a ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS, a Fazenda tem defendido que a decisão do STF não foi clara e que o correto seria excluir o valor mensal do ICMS a recolher e não o total destacado na nota fiscal. Todavia, o STF já definiu, no próprio julgamento do RE 574.706, que deve ser excluído o total do ICMS destacado na fatura, na medida em que tal valor, mesmo que em momentos diferentes, será totalmente recolhido, não constituindo, portanto, receita ou faturamento a ensejar a incidência do PIS ou da COFINS.

A ACP vem defendendo os direitos de seus associados referentes a este tema por meio de Mandados de Segurança Coletivos. Todos já possuem sentença favorável com base na decisão do STF, tendo algumas já sido confirmadas pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região, o qual, inclusive, já vem esclarecendo nas últimas decisões que o valor do ICMS que deve ser excluído é o valor total destacado na nota fiscal.

Todavia, o que foi definido pelo STF quando do julgamento dos mencionados embargos declaratórios refletirá diretamente nas aludidas ações promovidas pela ACP.

O que se espera, desta forma, é que o STF coloque “um ponto final” nestas discussões e na angústia dos contribuintes, preservando o direito de restituir os valores que desembolsaram em contrariedade aos ditames constitucionais, tudo em prol da segurança jurídica, da moralidade e da proteção da força normativa da Constituição Federal. ☺



**Caroline Teixeira Mendes
e Marcelo de Souza Teixeira**

*Consultores Jurídicos da ACP,
Advogados sócios do escritório
Cleverson Marinho Teixeira
Advogados Associados*



Avança proposta de venda direta de etanol para postos

Sindicombustíveis-PR apoia medida que aprova fomento ao mercado livre, mas discussão sobre o tema está longe do fim

O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovou no começo de junho uma resolução para fomentar mais concorrência na atividade de abastecimento de combustível. Na prática, pode significar a liberação para a venda direta de etanol das usinas para os postos de combustíveis. A resolução dispensaria a obrigação de que os postos comprem das distribuidoras, como ocorre atualmente, mas a discussão sobre a venda direta de etanol ainda está longe de um fim.

Para o presidente do Sindicombustíveis-PR, Rui Cichella, a aprovação da resolução por parte do CNPE é um primeiro passo importante. “Nossa entidade é totalmente a favor da venda direta, não só do etanol, como também da gasolina e do diesel. Não há razão plausível para isso não acontecer, pois o setor de combustíveis é o único em que a ponta é obrigada a comprar de atravessadores. Se você observar pelo mundo afora, todos os países desenvolvidos trabalham com o mercado livre, sem tanto engessamento e regulações. É uma forma mais justa, que beneficia revendedores e consumidores”.

Segundo Cichella, o atual modelo, com três grandes distribuidoras de combustíveis dominando mais de 70% do mercado, faz com que essas empresas tenham muito poder para ditar preços e condições nos contratos com os revendedores. “A venda direta abriria concorrência com essas distribuidoras e ajustaria melhor o mercado. Basta ver em outros segmentos em que há liberdade, com grande concorrência entre produtores e distribuidores, para notar como o revendedor lá na ponta tem melhores condições para negociar. Se nós revendedores temos que concorrer um com o outro, num total de cerca de 40 mil postos pelo Brasil, porque a concorrência entre as distribuidoras tem que ficar concentrada em apenas três grandes?”




DISCUSSÃO ANTIGA

A resolução do CNPE é mais um capítulo na discussão sobre a venda direta de etanol hidratado das usinas de cana-de-açúcar para os postos. O assunto ganhou nova dimensão a partir da greve dos caminhoneiros em maio do ano passado. Após a paralisação, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) apresentou nove propostas. A primeira das sugestões é a liberação para que os produtores de etanol vendam diretamente aos postos.

O posicionamento refletiu o que a ANP explicitou em Nota Técnica, ao afirmar que “não foram encontrados óbices regulatórios para a liberação da venda direta de etanol das usinas para os revendedores”. Segundo a agência, uma possível liberação não significaria obrigação de venda direta, mas “apenas a criação de uma alternativa”.

AJUSTES

Ao não ver obstáculos para adoção da venda direta de etanol hidratado, o grupo que elaborou a Nota Técnica da ANP afirmou, no entanto, que precisa ser levado em conta o aspecto tributário do PIS/Pasep, Cofins e do ICMS. “Dessa forma, recomenda-se que a Agência só autorize a venda direta após ser equacionada a questão tributária”, ponderou.

Diante desse fato, o Ministério da Fazenda constituiu um grupo de trabalho para discutir os impactos concorrenciais e tributários de uma venda direta. Como os outros dois órgãos, destacou a necessidade de ajustes na questão tributária, para evitar sonegação e contornar a guerra fiscal entre estados. “Aguardamos com muita esperança que isto se resolva e o mercado possa ficar mais livre”, concluiu o presidente do Sindicombustíveis-PR. 

Palestras destacam prevenção às drogas e sociedade em conta de participação

Eventos foram promovidos pelo Conselho das Câmaras Setoriais da ACP

O Conselho das Câmaras Setoriais da Associação Comercial do Paraná realizou duas palestras aos participantes da reunião mensal em junho. A primeira com a médica

psiquiatra Maristela da Costa Souza, do Conselho de Política Sobre Drogas da Secretaria Municipal de Saúde e da advogada tributarista Áurea Cristina de Almeida Cruz.

A médica Maristela Souza falou sobre a difusão das drogas na sociedade atual e que mesmo com boa parte das drogas serem consideradas ilícitas, os maiores problemas de vícios e afastamento do trabalho acontecem pelo

uso exagerado das drogas lícitas, como o álcool e o fumo. A advogada tributarista Áurea Cristhina de Almeida Cruz fez uma palestra sobre a Sociedade em Conta de Participação. Formada por dois tipos de sócios, o sócio ostensivo (sociedade limitada) e o sócio oculto ou participante (investidor), a Sociedade em Conta de Participação (SCP) é uma alternativa de captação de recursos de crédito e de investimento.

ACP apoia evento sobre a Síndrome do X-Frágil

Encontro paranaense sobre o tema vai ser realizado em outubro

Acontecerá em outubro o 4º Encontro Paranaense sobre a Síndrome do X-Frágil, na sede da Associação Médica do Paraná, em Curitiba, numa promoção do Instituto Lico Kaesemodel. A Associação Comercial do Paraná apoia as ações desta instituição.

A Síndrome do X-Frágil é uma afecção genética ainda pouco conhecida e difundida, que afeta o desenvolvimento intelectual, o comportamento e provoca atrasos na fala. É causada por uma mutação em um gene (FMR1) que inibe ou reduz a produção de uma proteína (FMRP) essencial para o desenvolvimento do sistema nervoso e de várias funções cerebrais.

“Pouca gente sabe que um portador de deficiência mental não é um inútil.

Ele tem habilidades específicas que o destaca e o torna uma contratação melhor do que uma pessoa dita normal”, destaca a gestora do Instituto Lico Kaesemodel, Luz Maria Romero.

— Luz Maria Romero, do Instituto Lico Kaesemodel, prepara o 4º Encontro Paranaense sobre a Síndrome do X-Frágil



Great
Place
To
Work®

TRANSFORME A SUA
ORGANIZAÇÃO

ATRAVÉS DAS PESSOAS

COM O APOIO DA

PESQUISA GPTW

As empresas que obtiverem avaliação superior a nota 70 pelos colaboradores, conquistarão o certificado GPTW como um excelente lugar para trabalhar e ainda receberão um DESTAQUE da ACP e GPTW num evento comemorativo da ACP.

Inscrições até 30/08

Para saber mais ou inscrever a sua empresa, acesse o site: <https://gptw.com.br/certificacao/> ou acesse através do QR CODE



Great
Place
To
Work®

FOR

ALL™

BOM PARA AS
PESSOAS



BOM PARA OS
NEGÓCIOS



BOM PARA A
SOCIEDADE



E-mail: regionalparana@gptwbrasil.com.br
Telefone: (41) 3027-6333

 **ACP**
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Desde 1890



Vinopar quer colocar o Paraná no mapa dos grandes produtores de vinho do País

— As vinícolas associadas à Vinopar promovem visitas temáticas e muitas associam a venda do vinho à gastronomia

Associação planeja reunir produtores de vinho de todo o estado para crescer a produção local


O Paraná quer entrar no competitivo mercado de vinho nacional e vem aprimorando sua produção. Em 2017 foi criada a Vinopar (Associação dos Vitivinicultores do Paraná), a princípio com sete produtores de vinho de Curitiba e Região Metropolitana e hoje contando com 11 empresas associadas.

O presidente da Vinopar é Georgeo Zanlorenzi, da empresa Famiglia Zanlorenzi, de Campo Largo. Ele explica que a Vinopar tem atuado no sentido de atrair novos produtores para a associação e quer contar com a participação de produtores de vinho de todas as regiões do estado. Zanlorenzi explica que hoje a principal produção do Paraná é de vinhos de mesa. “Temos bons vinhos finos, que começam a receber premiações internacionais. A qualidade dos nossos espumantes também é destaque”, diz o presidente da Vinopar.

Em maio deste ano, a Vinopar organizou o Festival Vinopar do Vinho Paranaense, nas dependências do Museu Oscar Niemeyer, com a presença de um grande público nos dois dias do evento. Com o sucesso deste

evento, a Vinopar já planeja outro evento semelhante para o mês de outubro ou novembro, com maior destaque aos espumantes, visando as vendas para o fim do ano.

Segundo Zanlorenzi, “o vinho paranaense vai ganhando destaque nacional. O Rio Grande do Sul tem uma produção forte, Santa Catarina está bem no mercado e também se destacam os vinhos do interior de São Paulo e de Minas Gerais.”, afirma. A Vinopar conta com 11 produtores associados, mas a ideia é atrair outros produtores. “Temos 25 produtores de vinho no Paraná de grande porte e gostaríamos de contar com todos eles dentro da Vinopar”, disse o presidente.

Zanlorenzi explica que algumas vinícolas estão adotando o turismo como forma de expandir as vendas. Muitas delas associam seus produtos com restaurantes, cantinas, como as vinícolas de Araucária e São José dos Pinhais, a Colinas de Pedra, em Piraquara e o Circuito Italiano de Turismo Rural, em Colombo. “São ótimas opções de turismo gastronômico na Região Metropolitana de Curitiba”, explica Zanlorenzi. 



Georgeo Zanlorenzi
Presidente da Vinopar.
Empresário do ramo há 20 anos, proprietário de vinícola em Campo Largo

Banco CNH Industrial completa 20 anos financiando o setor produtivo

Instituição financeira está presente em 470 pontos de vendas das concessionárias Case & New Holland

O Banco CNH Industrial completa 20 anos de funcionamento no Brasil. Criado com a missão de fornecer serviços financeiros especializados que atendam os concessionários e clientes das marcas CNH Industrial, a instituição financeira é uma das maiores repassadoras de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), financiando os segmentos agrícola, de construção, transportes e geração de energia. No Brasil, está presente em mais de 470 pontos de vendas de concessionários das marcas CNH Industrial – New Holland Agriculture, New Holland Construction, Case IH, CASE Construction Equipment, IVECO, IVECO BUS e FPT Industrial.

O segmento de Serviços Financeiros da CNH Industrial, representado no Brasil pelo Banco CNH Industrial, está nos principais polos industriais do País — por meio de sua equipe comercial de campo — com uma oferta completa de serviços financeiros para clientes finais (*retail*) e concessionários (*wholesale*). A instituição financeira conta também com escritórios em Curitiba (PR) e Buenos Aires, Argentina, garantindo o suporte a operações internacionais em toda a América do Sul através de acordos comerciais com bancos parceiros, programas de vendor, operações estruturadas e de trade finance.

O Banco dispõe de condições atrativas para financiamentos de máquinas e equipamentos das marcas CNH Industrial, além de implementos, por meio das linhas de repasse do BNDES, para atender todos os clientes das marcas. Tão consolidada é essa parceria, que o Banco CNH Industrial ocupa o 1º lugar no ranking geral de agentes repassadoros de recursos do BNDES e o 2º lugar no ranking Moderfrota. Em 2018, também foi eleito o melhor banco na categoria Grupos e Montadoras do Anuário Finanças Mais, do jornal O Estado de São Paulo.

Uma das novidades para este ano é possibilidade de financiamento pelo programa Pronaf Mais Alimentos, uma grande oportunidade para

os pequenos agricultores adquirirem máquinas agrícolas, de construção e veículos comerciais com juros diferenciados.

Além disso, ao longo dos últimos quatro anos, o Banco CNH Industrial trabalha na constante renovação do seu sistema, que tem agregado valor ao ciclo de operações relacionadas à análise de crédito, formalizações, pagamentos, envio de informações ao BNDES, retorno e acompanhamento dos contratos com os clientes. Os ganhos incidem sobre a qualidade, com intensificação dos controles internos e a agilidade dos procedimentos, na medida em que o sistema permite às concessionárias fazerem o upload das informações. “Temos como meta investir em inovação, tecnologia e na melhoria da experiência dos nossos clientes de forma a ampliarmos a satisfação em relação aos nossos produtos e serviços, bem como às marcas da CNH Industrial e, conseqüentemente, nossa competitividade”, diz Heberson José de Góes, Presidente do Banco CNH Industrial. ∞



— Heberson José de Góes é o presidente do Banco CNH Industrial

O Banco CNH surgiu há 20 anos e hoje está presente em 470 pontos de vendas de concessionárias



Apolar lança plataforma para agilizar locações de imóveis



Imobiliária completa 50 anos de existência em 2019

A Apolar Imóveis lançou para o mercado de Curitiba a plataforma Ops! Aluguei, que mescla as facilidades da tecnologia com a segurança de uma imobiliária, tendo como retaguarda a solidez da Apolar Imóveis, que completa 50 anos de existência em 2019. A Ops! Aluguei se destina para quem deseja deixar seu imóvel para alugar ou para quem procurar um imóvel para morar. A ideia é aliar as facilidades digitais com a economia colaborativa, buscando agilidade sem perder a segurança que um processo imobiliário requer.

“A Ops! é uma nova experiência: “Para nós, o importante é estar sempre à frente para atender nossos proprietários e inquilinos. Queremos que a experiência dos clientes seja rápida, fácil e de forma totalmente online: você encontra seu imóvel, agenda a visita e, se gostar, pode reservar. Tudo em até 24 horas”, explica Joseph Galiano Neto, membro do Conselho de Novos Projetos da Apolar Imóveis.

A documentação é enviada diretamente através site e a assinatura do contrato é feita digitalmente pelas partes, ao mesmo tempo e de qualquer lugar. No caso do inquilino, a partir da análise de crédito e da disponibilidade para a vistoria do imóvel, o processo pode ser feito em até 24 horas.

IMERSÃO EM INOVAÇÃO

Durante mais de um ano, o processo de desenvolvimento e criação da Ops! Aluguei envolveu uma equipe de dezenas de profissionais com perfil multidisciplinar, compostos de colaboradores da Apolar e especialistas em processos digitais. “Ao longo do processo, reunimos a equipe em cafés conceituais, espaços de coworking e eventos de inovação para promover uma imersão nesse ambiente de economia colaborativa. Utilizamos métodos do “design thinking” em todas as etapas do projeto, buscando encontrar o melhor resultado”, pontua Suellen Carvalho Favero, CEO da Co.Holder Comunicação e Design, empresa parceira no desenvolvimento do projeto. O objetivo da coordenação deste projeto foi o de desenvolver um conceito inovador visando simplificar e agilizar a locação de um imóvel sem abrir mão da segurança. ∞



— Jean Michel Galiano, diretor da Apolar, e Joseph Galiano Neto, membro do conselho de Novos Projetos da Apolar

Você escolhe ou sabota sua própria felicidade?

por LUIZ GAZIRI


“Dinheiro não motiva as pessoas. O que elas realmente querem é reconhecimento.” Quantas vezes você já ouviu esta frase? A verdade é que tanto o dinheiro quanto o reconhecimento são muito poderosos na nossa motivação e felicidade. Porém, antes que você saia correndo para a fila da lotérica ou que lote a caixa de entrada do seu chefe para mostrar tudo o que fez hoje, eu gostaria que você conhecesse melhor o que a ciência tem a dizer sobre estes fatores.

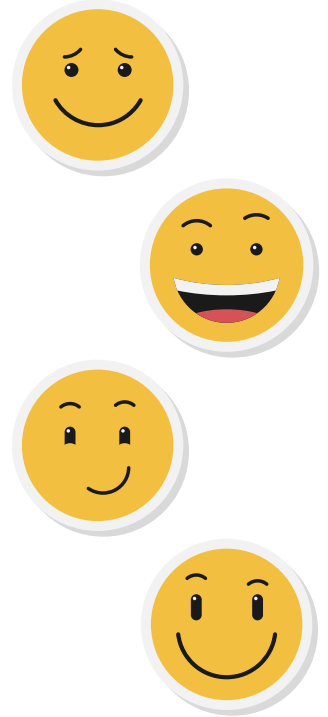
Você sabe qual é o país com a população mais feliz do mundo? As cores da bandeira desta nação são vermelho, azul e branco. Adivinhou? Pelo oitavo ano consecutivo, o Paraguai foi ranqueado como o país com a população mais feliz do mundo, de acordo com uma das mais relevantes pesquisas sobre a felicidade global, feita pelo Gallup. O fato curioso é que o Paraguai está em 101º lugar no ranking do PIB global, entre 211 nações. Este e muitos outros estudos científicos revelam que a relação entre dinheiro e felicidade é, no mínimo, muito fraca. Cientistas das mais prestigiadas universidades do mundo já chegaram à conclusão de que o dinheiro aumenta a sua felicidade apenas quando ele te tira da pobreza, quando ele te salva de uma situação de insegurança constante. E o motivo do dinheiro e a felicidade não andarem sempre juntas é uma característica nomeada como Adaptação Hedônica – o ser humano se adapta rapidamente a dinheiro e a bens materiais. Pode parecer surpreendente o fato de que muitos milionários não são satisfeitos com suas vidas, apesar dos seus milhões na conta, casas, carros, roupas, barcos, joias e aviões. A adaptação hedônica acontece independentemente do nível de riqueza que você possua. Viver uma vida com estes valores é uma corrida que você nunca irá ganhar! Não por acaso, as pessoas que colocam o sucesso financeiro e material como uma prioridade em suas vidas são as que reportam sofrer mais com ansiedade e depressão. Isto, sem falar no fato de que as pessoas que valorizam o sucesso financeiro são mais suscetíveis às trapaças, comportamentos antissociais, falta de empatia, falta de espírito de equipe e inflexibilidade em suas opiniões. Estes comportamentos são consequências de um fato que poucas pessoas conhecem: dinheiro motiva as pessoas demais, fazendo com que o

comportamento das mesmas piore.

Por outro lado, pessoas que gastam seu dinheiro com viagens, presentes para familiares e amigos, jantares, doações para a caridade, passeios e outras experiências que aumentam os laços sociais, reportam um bem-estar invejável. Acumular riquezas e bens materiais pouco fará para aumentar a sua felicidade, porém, gastar o seu dinheiro da forma certa te trará um retorno que nenhuma bolsa de valores jamais conseguirá.

Certo, mas o reconhecimento gera felicidade e motivação, não é mesmo? Nem sempre. Esperar o reconhecimento do seu chefe, esposa, marido, amigo e outras pessoas também pode fazer você embarcar na Adaptação Hedônica. Para não cair nesta armadilha, você é quem deve reconhecer aos outros ao invés de esperar com que os outros te reconheçam. Uma das formas mais estudadas pela ciência para reconhecer aos outros e obter retornos imensos na sua felicidade, é escrever uma carta de gratidão para alguém que te ajudou no passado. A gratidão gera enormes benefícios para a felicidade e redução do estresse, porém, apenas ser grato não é o suficiente. A força do reconhecimento é exponencial quando você inicia o ciclo de gratidão, ajudando aos outros. Visitar um cliente com o seu colega de trabalho para o ajudar no fechamento um negócio, dar a sua vez no elevador, deixar as pessoas passarem na sua frente no desembarque do avião ou ajudar alguém a carregar algo pesado são formas simples de iniciar o ciclo. Lembre-se que você também deve reconhecer que as pessoas existem. Interagir com gentileza com as pessoas invisíveis – o frentista do posto, caixa do supermercado, jardineiro, porteiro – é uma forma extremamente efetiva de aumentar a sua felicidade e motivação.

Apesar da felicidade ser o principal objetivo de vida de qualquer pessoa, todos os dias tomamos decisões contrárias a este objetivo. A ciência nos possibilita fazer as escolhas certas, porém, estas escolhas são muito diferentes do que a sociedade e a mídia nos vendem. Ser feliz exige esforço e atitude. Lembre-se que você tem uma quantidade limitada de dias para fazer as escolhas certas e deixar a sua marca neste mundo. A forma como irá usar o restante dos seus dias é de sua escolha. 



Luiz Gaziri

Autor, palestrante, consultor organizacional e professor da FAE Business School, ISAE/FGV e PUC-PR. Seu novo livro, *A Ciência da Felicidade*, foi lançado em Junho de 2019

Boletim Legislativo e Jurisprudencial

ELABORAÇÃO E REALIZAÇÃO



A. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

A.1 - LEIS

LEI 13.808/2019 - RECEITA DA UNIÃO PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2019. Estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2019 no montante de R\$ 3.382.224.021.819,00 (três trilhões, trezentos e oitenta e dois bilhões, duzentos e vinte e quatro milhões, vinte e um mil, oitocentos e dezenove reais).

LEI 13.813/2019 - TRANSFERÊNCIA DE IMÓVEIS DO FUNDO DO REGIME GERAL DE PREVIDÊNCIA. Dispõe sobre a transferência de imóveis do Fundo do Regime Geral de Previdência Social para a União, sobre a administração, a alienação e a gestão dos imóveis da extinta Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA) e sobre a gestão dos imóveis da União; extingue o Fundo Contingente da Extinta RFFSA (FC).

LEI 13.835/2019 - PESSOA COM DEFICIÊNCIA - CARTÃO DE CRÉDITO. Assegura às pessoas com deficiência visual o direito de receber cartões de crédito e de movimentação de contas bancárias com as informações vertidas em caracteres de identificação tátil em braile.

A.2 - DECRETOS

DEC. 9.761/2019 - POLÍTICA NACIONAL SOBRE DROGAS. Aprova a Política Nacional sobre Drogas, buscando incessantemente atingir o ideal de construção de uma sociedade protegida do uso de drogas ilícitas e da dependência de tais drogas.

DEC. 9.797/2019 - ARMA DE FOGO. Dispõe sobre a aquisição, o cadastro, o registro, a posse, o porte e a comercialização de armas de fogo e de munição e sobre o Sistema Nacional de Armas e o Sistema de Gerenciamento Militar de Armas.

DEC. 9.804/2019 - SISTEMA NACIONAL PARA A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL. Institui o Sistema Nacional para a Transformação Digital e estabelece a estrutura de governança para a implantação da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital.

B. SENADO FEDERAL

B.1 - PROJETOS DE LEI

PLS 20/2016 - PLANO DE SAÚDE COLETIVO. Avança projeto que garante rediscussão de contratos de planos de saúde coletivos. Projeto busca que planos de saúde sejam obrigados a reconhecer a legitimidade dos usuários de planos coletivos judicializarem individualmente disputas.

PLS 261/2018 - FERROVIAS PRIVADAS. Permite à iniciativa privada a construção e a operação de suas próprias ferrovias. Essa possibilidade de negócio será feita em regime de direito privado e realizada mediante autorização do governo, precedida de chamada ou anúncio públicos.

PLS 2.865/2019 - LEGÍTIMA DEFESA. Inclui no art. 23 do Código Penal a previsão de que, se a pessoa agindo em legítima defesa exceder em sua ação, ela pode deixar de ser punida ou ter a pena reduzida até a metade caso ela esteja sob "escusável medo, surpresa ou violenta emoção".

C. CÂMARA DOS DEPUTADOS

C.1 - PROPOSTAS DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO

PEC 6/2019 - REFORMA DA PREVIDÊNCIA. Modifica o sistema de previdência social, estabelece regras de transição e disposições transitórias.

PEC 45/2019 - REFORMA TRIBUTÁRIA. Simplifica o sistema tributário, substituindo cinco tributos (PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS) pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Proposta também cria o Imposto Seletivo Federal, que incidirá sobre bens e serviços cujo consumo se deseja desestimular, como cigarros e bebidas alcoólicas.

D. GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

D.1 - LEIS

LEI 19.812/2019 - TARIFA RURAL DE ENERGIA ELÉTRICA NOTURNA. Trata do desconto especial na tarifa rural de energia elétrica e dos encargos decorrentes desse serviço. Sobre o consumo ativo referente ao horário reservado das 21h30 às 06h do dia seguinte, será aplicado desconto especial de 60% sobre a tarifa e no adicional de bandeira tarifária.

LEI 19.830/2019 - ESTRANGEIROS ISENTOS DO PAGAMENTO DE TAXAS DE REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS. Isenta do pagamento de taxas de revalidação de diplomas de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado os migrantes em situação de vulnerabilidade, solicitantes de refúgio, refugiados e apátridas no Estado do Paraná.

E. ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PL 369/2019 - Dispõe sobre o dever de informar de forma adequada os produtos alimentícios expostos ao consumidor em gôndolas de supermercados e/ou outros estabelecimentos congêneres com prazo de validade inferior a 5 dias.

PL 385/2019 - Dispõe sobre a obrigação das empresas que desejam contratar com o Estado do Paraná, suas autarquias, empresas públicas e fundações, a comprovar o cumprimento das leis e decretos no que concerne a inclusão do aprendiz.

F. PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA

LEI 15.427/2019 - ALIMENTOS / CONSUMO SEM COMERCIALIZAÇÃO. Dispõe sobre a destinação de alimentos próprios ao consumo sem comercialização, com o objetivo de evitar o desperdício e promover a erradicação da fome no âmbito municipal.

G. CÂMARA MUNICIPAL DE CURITIBA

PL 005.00088.2019 - PROIBIÇÃO DE INCENTIVOS FISCAIS. Dispõe sobre a proibição de incentivos fiscais a empresas que tenham envolvimento em corrupção de qualquer espécie ou ato de improbidade administrativa por agente público no município de Curitiba e dá outras providências.

H. JUDICIÁRIO

H.1 - SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RE 1141756. RE 1141756. Rel. Min. Marco Aurélio. STF decidirá sobre constitucionalidade da cobrança de Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre a compra de aparelhos celulares por empresas de telefonia móvel e cedidos em comodato a clientes.

H.2 - SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SÚMULA 627 - ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA. O contribuinte faz jus à concessão ou à manutenção da isenção do imposto de renda, não lhe exigindo a demonstração da contemporaneidade dos sintomas da doença nem da recidiva da enfermidade.

REsp 1.796.085/RS - RECOLHIMENTO DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES NA FORMA DO SIMPLES. A 2ª Turma do STJ entendeu que a inexistência de alvará de funcionamento não impede o ingresso de empresa no simples, uma vez que tal circunstância não se enquadra no conceito de "irregularidade em cadastro fiscal" do art. 17, XVI, da LC nº 123/2006, como hipótese de vedação ao ingresso no SIMPLES.

H.3 - TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO

SÚMULA 120 - AUXÍLIO-TRANSPORTE. É devido a todos os servidores que façam uso de algum meio de transporte, seja público ou privado, para se deslocarem entre sua residência e o local de trabalho, conforme orientação já sedimentada pelo STJ, a partir de interpretação do art. 1º da MP nº 2.165-36/2001.

CURSO DE RECICLAGEM PARA CONDUTORES POR ENSINO A DISTÂNCIA



ESTÁ COM A CNH SUSPENSA?

Agora é possível realizar os cursos
- Reciclagem e Preventivo de Reciclagem -
também a distância.

Desconto exclusivo
para associados

20%

Utilize o código **ACPDESC20**

Otimize seu tempo
e aproveite a parceria entre
a ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
DO PARANÁ e a TECNODATA
com a reciclagem por
Ensino a Distância

- Estude em **qualquer hora e lugar**
- Acesse pelo **computador, tablet ou smartphone**
- **100% videoaulas**
- Conteúdo homologado pelo **Denatran e Detran**
- Acessibilidade: conteúdo em **LIBRAS**
- Duração mínima de **3 dias** e máxima de **45 dias**

INFORMAÇÕES: 3361-1812

ruclecia@tecnodataeducacional.com.br

reciclagem.tecnodataead.com.br

 **ACP**
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Fundada em 1890

 **Tecnodata**
educacional


Sorteio de prêmios da Campanha de Dia das Mães e Dia dos Namorados é realizado pela ACP



– Kátia Bento, de São José dos Pinhais, foi a ganhadora do Fiat Mobi 0km da Promoção Dose Dupla – Dia das Mães e Dia dos Namorados, ao lado do presidente Gláucio Gears

Presidente da ACP, Gláucio Gears confirma realização de nova promoção de prêmios para o Natal

A Associação Comercial do Paraná realizou o sorteio dos prêmios da Promoção Dose Dupla – Dia das Mães e Dia dos Namorados – Dois Amores, Dois Corações. A promoção envolveu o comércio paranaense entre os dias 15 de abril e 12 de junho. A entrega dos prêmios aconteceu no dia 4 de julho. O presidente da ACP, Gláucio Gears, destacou que esta foi uma campanha inédita, pois uniu as duas datas numa única promoção. “Tivemos grande sucesso com esta promoção com a participação de 750 lojas e 100 postos de combustíveis, foram preenchidos 2,2 milhões de cupons, um aumento de 12% em relação à promoção do ano passado e seno prestigiada por 575 mil consumidores, que totalizaram vendas de R\$ 130 milhões. Já anuncio que faremos nova promoção no Natal e queremos ultrapassar os 3 milhões de cupons obtidos na promoção de 2018”, falou o presidente.

Luiz Teixeira, da TX Comunicação, parceira da ACP nas promoções, lembrou que é sempre necessário preencher completamente o cupom, pois muitos sorteados foram descartados por erro no preenchimento do cupom. 

– Daniel da Silva, de Almirante Tamandaré, foi o ganhador de uma das motos da promoção



PROMOÇÃO EM DOSE DUPLA

DIA DAS MÃES & DIA DOS NAMORADOS

DOIS AMORES, UM SÓ CORAÇÃO.



TX | PUBLITEX

PARABÉNS AOS GANHADORES DA ETAPA FINAL - 27/06/19

Confira as fotos dos eventos de sorteio e de entrega dos prêmios no site: www.acpr.com.br

Prêmio	Ganhador	Cidade	Loja
Carro	Katiuscia Bento	São José dos Pinhais	Mini Preço
Moto	Daniel da Silva	Almirante Tamandaré	Rede Master Supermercados
Moto	Andressa Cristina Barbosa	Curitiba	Pague Menos Calçados
Caminhão de Prêmios	Lucilene Amorin da Silva Ferreira	Arapongas	Ótica Diniz
Celular	Urla Rejane Chaar Nezik	Curitiba	Andaraki Calçados
Celular	Renata Gonçalves Leandro da Costa	Curitiba	Mini Preço
Celular	Lurdes Aparecida Duarte Pedroso	Adrianópolis	Supermercado Bontorin
Celular	Mara Alice Diniz Monteiro	Curitiba	Lojas Le Blanc
Celular	Anderson Felipe de Oliveira	Colombo	Cabral Motors - Honda
Celular	Caio Cesar Clemente Lima	Matinhos	Brasão Supermercados
Celular	Marina de Almeida	Pinhais	Andaraki Calçados
Celular	Claudia Gisele de Almeida da Silva	Curitiba	Santa Felicidade Materiais de Construção
Celular	Márcia Lucchesi Santos	Curitiba	Lojas Victória Régia
Celular	Ivonete de Almeida Santos	Paranavaí	Espaço Malwee

CENTRAL DE INFORMAÇÕES
41 3332 0092 / 41 3332 0090

41 98424 6841

promocaodoseduplaacp@agencia11.com.br
Consulte o Regulamento no site www.acpr.com.br

Certificado de Autorização SEFEL
nº. 06.001614/2019.

PARCERIA:
Sindicatos e Associações
Regionais do Comércio

REALIZAÇÃO:
ACP
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Fundada em 1880



ACP promove despichação da Rua XV

Ato ajuda a revalorizar o Centro da cidade como ponto comercial de Curitiba

A Associação Comercial do Paraná realizou uma ação de “despichação” na Rua XV de Novembro, no dia 16 de junho, um domingo. Apoiada pela Associação dos Condomínios Garantidos do Brasil (ACGB) e pelos grupos escoteiros Santos Dumont e São Judas Tadeu, a ação limpou fachadas e portas de estabelecimentos comerciais previamente definidos, tendo o objetivo de deixar a rua mais famosa de Curitiba livre de pichações.

A coordenação do trabalho foi do vice-presidente da ACP e coordenador do Conselho Comércio Vivo, Camilo Turmina. “Nossa ação visa manter o centro de Curitiba como um local

próprio para o comércio, livre de pichações, que são atos que desvalorizam o valor dos imóveis”.

Os escoteiros foram recepcionados na sede da ACP com um café da manhã. Em seguida, Camilo Turmina contou um pouco da história da instituição aos presentes e agradeceu o apoio dos escoteiros na batalha contra a pichação. A ação se desenvolveu no calçadão da Rua XV de Novembro, entre a Presidente Faria e a Praça Osório, com os escoteiros limpando as portas e fachadas e os membros da Associação dos Condomínios Garantidos do Brasil realizando a pintura dos locais. Voluntários da ACP também participaram da ação.

– Newton Campos, Camilo Turmina e Paulo Roberto Brunel participaram da ação voluntária de “despichação” na Rua XV de Novembro

“

NOSSA AÇÃO VISA MANTER O CENTRO DE CURITIBA COMO UM LOCAL PRÓPRIO PARA O COMÉRCIO

CAMILO TURMINA
Vice-presidente da ACP e
Coordenador do Conselho


”



Diretoria da ACP visita Greca e agradece trabalho em prol dos comerciantes

A diretoria da Associação Comercial do Paraná fez uma visita de cortesia ao prefeito de Curitiba, Rafael Greca, na sede da Prefeitura Municipal no dia 20/05. O presidente da ACP, Gláucio Geara, agradeceu o trabalho realizado por Greca em prol da recuperação do Centro da cidade, por meio do Projeto "Rosto da Cidade", que prevê a revitalização de prédios públicos e privados de interesse histórico e melhorias na acessibilidade, paisagismo e iluminação pública em todo o município. Além disso, Geara elogiou o trabalho de Rafael Greca em prol dos comerciantes curitibanos ao longo de sua gestão.

Além do presidente Gláucio Geara, representaram a ACP na visita os ex-presidentes

Marcos Domakoski, Antônio Espolador Neto, Werner Egon Schrappe, Ardisson Akel, Virgílio Moreira Filho e o assessor de comunicação da ACP, Pedro Chagas Neto. 

— A diretoria da ACP visitou o prefeito Greca e agradeceu trabalho em prol dos comerciantes curitibanos




ACP participa de congresso sobre combate à corrupção

Autoridades do Paraná e do Brasil fizeram palestras sobre os temas propostos

O presidente da Associação Comercial do Paraná, Gláucio Geara, participou do Congresso Nacional sobre Macrocriminalidade e Combate à Corrupção, realizado no Teatro Positivo, em Curitiba.

Fizeram palestras, sobre os temas propostos, diversas autoridades do Paraná e do Brasil, como o Ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro; o desembargador do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), João Pedro Gebran Neto; Roberto Leonel, presidente do COAF (Conselho de Controle de Atividades Financeiras); Maurício Valeixo, diretor geral da Polícia Federal; Marcelo Bretas, juiz federal; Deltan Dallagnol, procurador da República, entre outros. O ministro da Justiça

e Segurança Pública, Sérgio Moro, agradeceu o apoio de Geara e da ACP para a concretização do congresso. "A ACP tem sido parceira de esforços contra a corrupção e agradeço este apoio", disse o ministro Moro. 



Sandro Alex fala sobre prioridades e novo modelo de concessão de rodovias



— O secretário Sandro Alex falou sobre o modelo de concessões do Paraná, que vai ser alterado

O Conselho Político da Associação Comercial do Paraná recebeu, no dia 15/04, o secretário estadual de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, que falou aos dirigentes da ACP e demais convidados sobre os projetos a serem implementados no Paraná em curto prazo.

O secretário fez um balanço dos primeiros meses à frente do cargo e anunciou algumas de suas prioridades, destacando que Sandro Alex diz que trabalha pela modernização dos aeroportos do Paraná, que estão em processo de repasse à iniciativa privada, conseguindo que no rol de obras a serem realizadas estejam contempladas a terceira pista do aeroporto Afonso Pena; a construção de uma pista que possa atender a voos internacionais no aeroporto de Foz do Iguaçu, além de melhorias nos aeroportos de Londrina e a ampliação do aeroporto de Ponta Grossa.

Sobre as estradas, o secretário trata das concessões rodoviárias em três tempos. No presente, ele cobra que as obras previstas nos

contratos sejam cumpridas até 2021, quando terminam as atuais concessões. No tempo passado, acompanha as investigações de irregularidades feitas pelo Ministério Público e no futuro já planeja um novo modelo de concessão das rodovias paranaenses, onde é imperativo conseguir uma redução de 50 a 60% nos valores das tarifas. Segundo ele, algumas estradas do Paraná estão em tão péssimo estado de conservação, que já é não é mais o caso de recuperá-las e sim reconstruí-las. "Tenho vergonha da malha rodoviária do Paraná, em especial de estradas na região noroeste do estado", afirmou ele. Sandro Alex disse que o Governo do estado vai anunciar um plano de obras de conservação de rodovias com orçamento de R\$ 500 milhões e outros R\$ 270 milhões serão destinados para duplicações, confecção da terceira faixa, acessos, pontes e viadutos em estradas que não estão entre as pedaguiadas.

ACP instala Painel da Previdência

A Associação Comercial do Paraná instalou, em frente à sua sede, na Rua XV de Novembro, no Centro de Curitiba, um painel com os nomes dos representantes paranaenses no Congresso Nacional. A iniciativa teve como objetivo informar a população e cobrar um posicionamento dos 30 deputados federais e três senadores, a respeito da Reforma da Previdência Social. "Há anos a ACP defende a Reforma da Previdência por ser essencial para o equilíbrio fiscal do governo e para a volta dos investimentos e retomada do crescimento econômico", justificou o presidente da ACP, Gláucio Geara.






Maio Amarelo: “No Trânsito, o Sentido é a Vida”

A Associação Comercial do Paraná, liderou, mais uma vez, as ações do Maio Amarelo na capital, em parceria com Detran, Setran, Polícia Rodoviária Estadual e Federal e Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTTran). Neste ano, o tema foi “No Trânsito, o Sentido é a Vida”. Uma barraca foi instalada em frente à sede da ACP, na Rua XV de Novembro, 621, com a realização de várias atividades relativas ao tema e a exibição de um carro e uma moto acidentados.

A campanha Maio Amarelo, criada pela ONU como uma forma de tentar reduzir a quantidade de acidentes de trânsito em todo o mundo, é desenvolvida no Brasil pelo Observatório Nacional

de Segurança Viária, entidade sem fins lucrativos, que atua para tentar reduzir o número de acidentes de trânsito.

O presidente da ACP, Gláucio Geara, falou na abertura do evento, destacando que o Brasil é um dos países campeões em número de acidentes de trânsito e que um dos motivos destes números estarem sempre crescendo são as punições brandas. Outro ponto destacado pelo presidente da ACP é a necessidade de renovação da frota de veículos. “Veículos sem condições de transitarem, acabam se tornando propícios para se envolverem em acidentes”, destacou ele. 




maioamarelo
no trânsito, o sentido é a vida



— José Eduardo Moraes Sarmiento, Wilson Pereira, presidente do Sincor-PR, Gláucio Geara e Camilo Turmina na abertura da Campanha Maio Amarelo

Desfile apresenta tendências da moda

A Comissão de Moda do Conselho da Mulher Empresária (CME) da Associação Comercial do Paraná promoveu em 6 de maio o desfile “Descubra seu Estilo”. A abertura do evento foi feita pelo presidente da ACP, Gláucio Geara. A apresentação do desfile coube a Giselli Suardi, que é conselheira do CME e apresentadora de TV.

A diversidade foi a tônica do desfile. As modelos exibiam diferentes biotipos com roupas para uso no trabalho e para festas. Foram apresentados diversos modelos de óculos, joias, entre outros tipos de acessórios e de roupas. 



Juíza Carolina Lebbos faz palestra em reunião do Conselho da Mulher Empresária

A juíza substituta da 12ª Vara Federal de Curitiba, Carolina Moura Lebbos, foi a convidada da reunião do Conselho da Mulher Empresária da Associação Comercial do Paraná, no dia 08/04. A magistrada fez uma palestra às participantes do Conselho destacando a importância do cumprimento das leis de execuções penais e falando sobre aspectos diversos sobre a Operação Lava Jato. Participaram da reunião do Conselho da Mulher Empresária o presidente da ACP, Gláucio Geara e a coordenadora do Conselho, Maria Cristina Coutinho. A juíza é reconhecida como uma magistrada "dura" na aplicação das leis e "técnica", no sentido de aplicar com rigor a legislação.



— Maria Cristina Coutinho, do Conselho da Mulher Empresária, a juíza Carolina Lebbos, o presidente Gláucio Geara e Magali Pedrosa

Carolina Lebbos lamentou que existam dispositivos como o "indulto", por exemplo, que acaba com a punição de todo o tipo de crime, através de um decreto do Poder Executivo. A magistrada acha importante que a população já tenha uma noção sobre termos jurídicos como "indulto", "progressão de regime" e "local de cumprimento de pena" e esteja atenta para que não haja facilitação para a não punição de pessoas julgadas e que acabam não cumprindo as penas que foram aplicadas a elas. "A participação social é fundamental para que as penas sejam efetivamente cumpridas. Não existe crime menor. Os crimes de "colarinho branco" causam tanto ou até mais males do que outros tipos de crimes", destacou a juíza.

Representantes de Portugal buscam investidores brasileiros

O embaixador Jorge Cabral e o secretário de Estado de Internacionalização do Ministério de Negócios Estrangeiros, Eurico Brilhante Dias, representantes do governo de Portugal, fizeram uma palestra, no dia 09/04, a empresários e convidados da Associação Comercial do Paraná durante reunião do Conselho de Comércio Exterior e Relações Internacionais, coordenada por Eduardo Pereira Guimarães. O tema da palestra foi "Investir em Portugal: escolha certa, momento certo". Também falaram aos presentes Antônio Silva, da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (Aicep), o representante da Aicep em São Paulo, Fernando Carvalho e o presidente da Câmara de Comércio Brasil-Portugal, Antônio Francisco Athayde.

Brilhante Dias destacou que Portugal tem



— O presidente Gláucio Geara, o embaixador de Portugal, Jorge Cabral e Eduardo Guimarães, do Conselho de Comércio Exterior

trabalhado para abrir sua economia para atrair investimento internacional e que hoje 90% do PIB do país vem de exportações e importações. Eurico Brilhante Dias disse que há incentivos fiscais para empresários de qualquer porte, micro, pequeno ou grande. Ele deu dicas de bons investimentos em Portugal, destacando seis pontos: agricultura, especialmente no sul do país, onde foi criado o maior lago artificial da Europa, usado para irrigação; logística, nas áreas marítima, ferroviária e rodoviária; minério, Portugal tem a sexta maior reserva mundial de lítio; indústria automobilística e aeronáutica; energias renováveis, hoje Portugal usa 40% de sua energia de fontes renováveis e quer ampliar para 45% em curto espaço de tempo e turismo, o país recebe atualmente 21 milhões de turistas por ano, o dobro da população local, que é de cerca de 11 milhões de habitantes.


Secretária de Educação faz palestra na ACP

A secretária de Educação de Curitiba, Maria Sílvia Bacila, foi a convidada da reunião de quinta-feira, 09/05, do Conselho de Ação para Sustentabilidade Empresarial (Casem), da Associação Comercial do Paraná. O tema da reunião foi: "Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na Educação", tendo o coordenador do Casem, Norman de Paula Arruda Filho, feito a abertura e depois a secretária Maria Sílvia Bacila falou sobre o tema "Sustentabilidade e Inovação". O presidente da ACP, Gláucio Geara, participou da reunião.

O coordenador do Casem, Norman de Paula Arruda Filho, destacou que o desenvolvimento sustentável passa necessariamente pela educação, que é preciso que a sociedade tenha participação no tema, lembrando que a prefeitura de Curitiba já trabalha no planejamento para cumprir as 17 metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na Educação, estabelecidos pela ONU (Organização das Nações Unidas) para serem alcançados até 2030. "É estarrecedor saber que um boletim da ONU constatou que o mundo já perdeu cerca de um milhão de espécies animais e vegetais. Para quem quer atingir as 17 metas dos Objetivos do



Desenvolvimento Sustentável é algo inconcebível", disse Arruda.

Em seguida, ao falar sobre o tema "Sustentabilidade e Inovação", a secretária Maria Sílvia Bacila destacou que a maior parte das pessoas não conhece o que é feito na educação pública. "Temos uma equipe que está atenta 24 horas por dia para resolver os problemas que porventura surgirem. A educação é o 4º tema dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e ela precisa ser inclusiva, equitativa e de qualidade, sendo que a qualidade deve ser a prioridade", disse Maria Sílvia. A secretária destacou várias ações desenvolvidas pela Secretaria e finalizou destacando que hoje Curitiba tem 23 escolas municipais com ensino de uma língua estrangeira, mas que todas as escolas municipais vão ensinar inglês, espanhol ou italiano em curto espaço de tempo. 


— O coordenador do Casem, Norman de Paula Arruda, a secretária Maria Sílvia Bacila e o presidente da ACP, Gláucio Geara

— ↓ —
É ESTARRECEDOR SABER QUE UM BOLETIM DA ONU CONSTATOU QUE O MUNDO JÁ PERDEU CERCA DE UM MILHÃO DE ESPÉCIES ANIMAIS E VEGETAIS

Workshop na ACP explica como abrir negócio nos EUA

A Associação Comercial do Paraná e a Brazilian-American Chamber of Commerce of Florida (BACCF) promoveram no dia 04/04 um workshop com o tema "Como ingressar & investir no mercado norte-americano", na sede da ACP. O evento foi uma promoção do Conselho de Comércio Exterior e Relações Internacionais.

A abertura da apresentação foi feita pelos vice-presidentes Camilo Turmina e Odone Fortes Martins.

Falaram ao público presente, Cássio Segura, do ATM Club e membro do Conselho da BACCF; Carlos Mariaca, do Center Group e membro do Conselho da BACCF; Jon Aboitz, da FranPassport e Luiz Flávio Paina Resende Alves, do Piquet Law Firm. Os temas apresentados foram: "Flórida, a porta para o mercado global"; "Recursos para os exportadores"; "Os benefícios e a segurança para abrir uma franquia"; "Novas fronteiras e expansão de seu negócio"; "Aspectos legais, migratórios, corporativos e tributários" e "Tenha seu próprio negócio nos EUA". 

Exibição de filme marca os 125 anos da morte do Barão do Serro Azul

A Associação Comercial e a Prefeitura de Curitiba promoveram no dia 20 de maio, data que marca os 125 anos da morte do Barão do Serro Azul, a exibição do filme "O Preço da Paz", do produtor Maurício Appel e do diretor Paulo Morelli, no Cine Passeio, que conta a história de Ildefonso Pereira Correia, o Barão, e sua luta para a manutenção da paz em Curitiba durante a Revolução Federalista do final do século XIX e que lhe custou a própria vida.

O presidente da ACP, Gláucio Geara, o prefeito Rafael Greca e a primeira dama Margarita Sansoni e demais autoridades presentes assistiram ao filme produzido em 2003, rodado no Paraná, contando com o trabalho de atores como Herson Capri, que interpreta o Barão, Lima Duarte, Giulia Gam, José de Abreu, Camila Pitanga, entre outros.

Antes da exibição de "O Preço da Paz" foi inaugurada uma placa alusiva à data (125 anos da morte do Barão) e a ACP fez a doação de reproduções de um óleo sobre tela do retrato do Barão, do artista José Daros. Um dos retratos ficará no próprio Cine Passeio, que no passado foi sede da Imprensa Paranaense, fundada pelo Barão e outro será colocado no Solar do Barão, que foi a residência da família de Ildefonso Pereira Correia e hoje é um espaço cultural da prefeitura de Curitiba.

O produtor Maurício Appel destacou que a história do Barão era pouco conhecida até a produção do filme. "As pessoas descobrem durante o filme o que o Barão fez em prol da paz. Ele era um visionário", disse Appel.

O presidente da ACP, Gláucio Geara, enalteceu o espaço do Cine Passeio: "Se estivéssemos em Nova York um local como este seria venerado. É um espaço de primeiro mundo". O prefeito Rafael Greca disse que ouvia a história do Barão do Serro Azul desde criança, contada pelo avô, em visitas ao Cemitério Municipal.

SEU LEGADO ESTÁ PRESENTE NA CIDADE COMO A CRIAÇÃO DA IMPRESSORA PARANAENSE, DA JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ, DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ E DO CLUBE CURITIBANO

RAFAEL GRECA
Prefeito de Curitiba

"O Barão foi um homem extraordinário que evitou a destruição de Curitiba no confronto com os maragatos na Revolução Federalista. Seu legado está presente na cidade como a criação da Imprensa Paranaense, da Junta Comercial do Paraná, da Associação Comercial do Paraná e do Clube Curitibano. Ele também foi o principal patrocinador da construção da catedral da Praça Tiradentes. Ele foi um homem à frente do seu tempo", falou o prefeito.

— A exibição do filme "O Preço da Paz" marcou os 125 anos da morte do Barão do Serro Azul, no Cine Passeio





Empresária Marlene Wiedermann recebe prêmio de “Mãe do Ano 2019”

O Conselho da Mulher Empresária da ACP entregou o prêmio após o nome da homenageada ser revelado durante o evento

O Conselho da Mulher Empresária da Associação Comercial do Paraná entregou o prêmio de “Mãe do Ano 2019” para a empresária Marlene Wiedermann, que tem forte atuação no CME e presença constante nas atividades da entidade. O nome da homenageada foi revelado somente durante o evento pela coordenadora do conselho, Maria Cristina Coutinho. “Ser mãe é um dom precioso”, destacou Maria Cristina. Dois filhos de Marlene, um que mora nos Estados Unidos, gravaram depoimentos em vídeo em homenagem a ela, que emocionaram todos os presentes. A conselheira Maria Inês Borges da Silveira também gravou uma mensagem para a homenageada.

O presidente Gláucio Gears e destacou a importância das mães, lembrou-se da sua, que faleceu com 102 anos, mas que foi presente na vida dos filhos até o fim a vida. “Minha mãe italiana sempre foi rigorosa com a educação dos filhos. Nós tínhamos que prestar contas das nossas despesas para ela e levávamos bronca se gastássemos demais”, recordou o presidente da ACP.


O vice-presidente Camilo Turmina saudou a Mãe do Ano, cujo nome só foi revelado durante a reunião. Ele destacou o trabalho das mulheres que atuam no CME: “Todas vocês são mães do ano. Vocês atuam profissionalmente, cuidam de suas casas e de suas famílias e estão empenhadas em fazer uma sociedade melhor com sua atuação no Conselho”, disse ele.

Marlene disse que ficou muito emocionada com a homenagem recebida. “Eu compartilho este prêmio de mãe do ano com todas as companheiras do Conselho da Mulher Empresária. Todas vocês são merecedoras”, disse ela. Marlene agradeceu o apoio da família e destacou a parceria com o esposo Deusdeditt, com quem está casada há 49 anos.

Marlene Wiedermann nasceu em Manoel Ribas, na região central do estado. Ela começou cedo a



trabalhar na empresa do pai, uma distribuidora de derivados de petróleo e produtos para postos de combustíveis. Depois assumiu, ao lado do irmão já falecido, o controle da empresa da família e das fazendas de agricultura e reflorestamento, sendo pioneira na criação de búfalos no Paraná. Mais tarde atuou na área de turismo, com sua empresa Wiedermann Turismo sendo uma pioneira nos passeios de Natal em Curitiba.

Marlene é sócia honorária da Associação das Mulheres de Negócios, onde já foi vice-presidente, coordenadora do conselho de Turismo e de Agropecuária. Atuou no Woman's Club de Curitiba e recebeu a premiação de “Mulher Pioneira” pelo então governador Jaime Lerner. Atua há vários anos no Conselho da Mulher Empresária da ACP, sendo vice-coordenadora na gestão de Kazuco Akamine. Ela tem três filhos, três netos e três bisnetos. 

– O presidente da ACP, Gláucio Gears e Maria Cristina Coutinho, coordenadora do Conselho da Mulher Empresária da ACP entregam o prêmio à Marlene Wiedermann

Lava Jato: o Brasil sob o império da Lei

por RAFAEL FONSECA LEMOS



Deflagrada em Curitiba, em março de 2014, a Operação Lava Jato investigou, processou e condenou políticos, agentes públicos e empreiteiros envolvidos em esquemas de corrupção que estarreceram o País não só pela quantidade de recursos desviados do Erário, mas, sobretudo, pela sofisticação das práticas delituosas, suas ramificações e pelo espectro que atingiram. As investigações alcançaram 49 países e renderam 340 pedidos de cooperação bilateral. Na esteira da Lava Jato, o Peru virou um caso emblemático, após o ex-presidente Alejandro Toledo ter a prisão decretada, acusado de receber propina de US\$ 23,9 milhões.

Não se tratava, portanto, da ocorrência de crimes comuns, tampouco de valores irrisórios. A Lava Jato descortinou e colocou diante de nossos olhos a corrupção crua e cruel, protagonizada por agentes eleitos pelo povo e que levavam consigo a esperança de milhões de brasileiros, traídos por quem deveria promover a igualdade, a geração de empregos e a repartição mais justa das riquezas nacionais. O povo – enganado e roubado – ganhou as ruas do País e legitimou a Lava Jato como seu instrumento de Justiça.

Assim, a Operação Lava Jato instaurou 2.476 procedimentos, expediu 1.237 mandados de buscas e apreensões, 227 mandados de conduções coercitivas, 161 mandados de prisões preventivas, firmou 11 acordos de leniência, condenou 600 réus a penas que somadas ultrapassam 3 mil anos e repatriou expressivos recursos financeiros desviados (em agosto de 2018, a Petrobrás

recebeu mais de um bilhão de reais por meio de acordos de colaboração e leniência celebrados no âmbito da Operação).

O Brasil assistia às prisões daqueles que o tinham saqueado, incluindo políticos e grandes empresários, algo raro de se ver no País que tinha a fama de só prender e condenar os pobres. Disseminava-se no meio do povo o Princípio Constitucional da Isonomia: todos eram, enfim, iguais perante a Lei, a ponto de um ex-presidente ser investigado, processado, julgado e condenado à prisão por ter cometido os crimes que lhe foram atribuídos pelo Ministério Público Federal.

A Lava Jato colocou o Brasil sob o império da Lei. E ainda que críticas possam ser assacadas, a consciência de que a Lei está sobre todos nós é o grande legado da Operação. Mais do que guindar este ou aquele operador do Direito à condição de herói nacional, a Lava Jato serviu para devolver o respeito ao cidadão comum – ele que engrossa as estatísticas do desemprego, que contribui com impostos e que deveria ser o destinatário das melhores ações governamentais, mas que era roubado.

Mas há legados ainda maiores: a Lava Jato nos devolveu a crença na Lei e nos restituiu a esperança de vermos um País livre da corrupção, onde o cidadão comum tenha oportunidade de viver em melhores condições e onde criminosos – graduados ou não, ricos ou pobres, célebres ou anônimos – paguem por seus atos. Defender a Lava Jato é, em última análise, defender um País mais justo para todos, sem distinções, é defender um Brasil sob o império da Lei.



Rafael Fonseca Lemos
Advogado em Curitiba

Ganhe um Certificado Digital Grátis

Promoção válida até 31/julho

**Adquira um plano Premium de
Gestão de Contratos e ganhe um
certificado digital grátis!**

Já tem certificado digital? Não tem problema,
ganhe 20% de desconto na contratação do plano
Premium de gestão de contratos.

Para ganhar o certificado ligue: (41) 3012-3646

Parceria:



SER FLEX É TER MAIS
FACILIDADES E BEM-ESTAR.



verbal

CARTÃO FLEX FRISCHMANN

A qualidade que sua empresa merece,
com a flexibilidade que você precisa.

O Frischmann Aisengart traz uma novidade para sua empresa: com o Cartão Flex você e seus colaboradores têm acesso a uma tabela com valores especiais para realizar seus exames.

Esse e outros diferenciais você encontra no Frischmann Aisengart:



ATENDIMENTO ACOLHEDOR

12x

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO



DESJEJUM DIFERENCIADO



PEDIATRIA COM SCOOBY-DOO

Para adquirir o Cartão Flex para a sua empresa entre
em contato conosco: **(41) 3299 - 9233**

Gratuito e sem anuidade.